



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO MÉDIO URSO BRANCO



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2024

SUMÁRIO

- 1- Identificação
- 2- Apresentação
 - 2.1 – Processo de Construção e Reconstituição desta Proposta Pedagógica
- 3- Histórico da unidade Escolar
- 4- Diagnóstico da Realidade da unidade Escolar
- 5- Função Social da Escola
- 6- Missão da unidade Escolar
- 7- Princípios Orientadores da Prática Educativa
- 8- Metas da unidade Escolar
- 9- Objetivos
- 10- Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa
- 11- Organização Curricular da Unidade Escolar
- 12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar
- 13- Oferta do Ensino Médio
- 14- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar
- 15- Apresentação dos Programas e projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras instituições
- 16- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar
- 17- Papéis e Atuação
 - 17.1 – Classe especial
 - 17.2 – Orientação Educacional (OE)
 - 17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)
 - 17.4 – Profissionais de Apoio Escolar
 - 17.5 – Biblioteca Escolar
 - 17.6 – Conselho Escolar
 - 17.7 – Profissionais Readaptados – Projeto Coordenação do Aluno

17.8 – Coordenação Pedagógica

17.9 – Laboratórios de Biologia e Química

17.10 – Grêmios Estudantis

18- Estratégias Específicas

19- Processo de Implementação do PPP

20- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da
Implementação do PPP

21- Referências

22- Apêndices

1 - IDENTIFICAÇÃO

O Centro de Ensino Médio Urso Branco (CEMUB), localizado à 3ª Avenida, Área Especial nº 4, lotes P/Q, Núcleo Bandeirante – Distrito Federal, telefone para contato – (61) 3105-7886, administrado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, norteará todo o seu trabalho por esta Proposta Pedagógica, nos termos da legislação em vigor.

2 - APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Médio Urso Branco vem sendo construída num espaço de liberdade e de responsabilidade, redefinindo novos rumos e planejando atividades de modo a responder às demandas da sociedade, ou seja, atendendo ao que a nossa comunidade espera desta Instituição de ensino.

Esse documento demonstra o processo de construção da nova identidade desta escola e a proposta da equipe escolar, sua atuação como sujeito histórico de sua própria prática. Pensar no processo de construção desse projeto político- pedagógico trouxe uma reflexão profunda sobre seu significado e importância.

Dessa forma, a incumbência de elaborar e executar essa proposta pedagógica se deu com a participação dos estudantes, pais, professores atuantes e readaptados, do Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, Equipes especializadas da escola, Sala de Altas Habilidades, Serviço de Orientação ao Estudante, Direção e demais segmentos da escola. Portanto, o presente projeto político- pedagógico é voltado para construir e assegurar a gestão democrática e caracterizado, principalmente por sua elaboração coletiva.

Reconhecer e expressar a identidade da escola de acordo com sua realidade, respeitando as características próprias e necessidades locais, foi uma das maiores preocupações na elaboração deste, assim como definir coletivamente objetivos e metas comuns à escola como um todo sem desrespeitar a individualidade dos sujeitos envolvidos.

As discussões realizadas e sistematizadas, de um lado consideraram a realidade pedagógica atual, valorizando os seus aspectos positivos. De outro, projetou uma prática

pedagógica que possibilite condição superior, resultante da nossa capacidade de idealizar uma realidade diferente. Assim, sonhamos com uma escola dialógica, “humanizante” e humanitária, onde todos reconheçam nela um espaço de formação e transformação social. Para Paulo Freire (1987) “a ação do educador humanista identifica-se com a dos educandos e deve orientar-se no sentido da humanização de ambos”. Segundo ele, o diálogo possibilita o (des)velamento da realidade, pois os homens e as mulheres em relação solidária tornam-se capazes de dialogar sobre o seu lugar no mundo, Sobre o lugar em que estão situados e sobre as relações planetárias, percebendo-se como sujeitos integrados e integradores e/ou alienados dos seus direitos humanitários e humanizantes. Amplia o conceito de diálogo quando diz:

O diálogo exige igualmente uma fé intensa no homem, fé em seu poder de fazer e refazer, de criar e recriar, fé em sua vocação de ser mais humano [...]. O homem de diálogo é crítico e sabe que embora tenha o poder de criar e de transformar tudo, numa situação completa de alienação, pode-se impedir os homens de fazer uso deste poder (FREIRE, 1980, p.83 e 84).

Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminham para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

2.1 - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Desde 2008, a Proposta Pedagógica, anteriormente denominada Projeto Político-Pedagógico, vem sendo construído com propostas de novos caminhos, para uma escola inovadora. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obrigam a um pensar e uma reflexão contínua de todos os envolvidos neste processo:

A Nossa nova identidade.

Toda escola deve ter uma alma, uma identidade, uma qualidade que a faz ser única para todos que nela passam uma parte de suas vidas. Esse vínculo cognitivo e afetivo deve ser construído a partir das vivências propiciadas à toda a comunidade escolar. Com esse intuito, houve a necessidade do resgate do antigo nome do Centro de Ensino Médio 01 que havia sido esquecido ao longo dos anos. O nome “Urso Branco” foi usado pela instituição durante os anos 70 e o seu resgate irá contribuir para criar e fortalecer a identidade da escola. Além, de tornar-se Centro de Ensino Médio Urso Branco, a logomarca atual reverbera traços identificadores com força, união e sucesso. Esse símbolo, associado ao nome, busca influenciar a sensação de pertencimento, de fortalecimento e identidade dos educandos a partir das relações propiciadas pela escola e reforçada pela comunidade escolar.

Que Escola queremos construir?

Que conhecimentos serão necessários aos nossos estudantes, oriundos do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Samambaia, Recanto das Emas, Park Way, Vargem Bonita, Areal e outras, para de fato exercerem a sua cidadania numa sociedade tão cheia de conflitos? Conflitos estes que estão presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das ideias, e também do surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do diálogo entre os sujeitos aprendentes e ensinantes (pais, alunos, professores, corpo diretivo e demais servidores).

Existe a consciência, por parte dos que produziram este documento, de que ele representa apenas um germe de proposta pedagógica e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestão e encaminhamentos. Sabemos que nenhuma proposta pedagógica pode ser dada como pronta e acabada sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história.

Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminham para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Médio Urso Branco, reconstruído e revisado coletivamente pelos diferentes sujeitos que integram o espaço onde as práticas educativas ocorrem efetivamente, se consolida e traduz de maneira singular, a concepção pedagógica e a organização das atividades de ensino com a finalidade de promover uma formação ética, política, técnica e cidadã.

A atualização e reconstrução coletiva deste Projeto se deu no 1º semestre do ano vigente e fundamentaram-se no que estabelece a LDB 9.394/96, no artigo 15, que concede à escola autonomia pedagógica, administrativa e financeira para elaborar sua própria Proposta Pedagógica (PP), definindo suas metas e traçando os caminhos para cumprimento delas, levando-se em consideração as demandas da sociedade e o papel social da Escola.

A metodologia empregada fundamentou-se numa concepção pautada numa abordagem dialógica e problematizadora, viabilizada a partir da organização de reuniões no auditório da escola e na sala de coordenação, formadas por docentes, discentes, direção, coordenação, equipe pedagógica e demais funcionários, para discussão e definição de diretrizes, normas e orientações referentes às ações educativas cotidianas da Escola para o ano de 2023. Ocorreram também discussões entre estudantes, pais e funcionários não docentes pois todos estes contribuem ao gerarem impacto na aprendizagem e nos aspectos indispensáveis para a melhoria da qualidade do ensino e da educação oferecidos pela Escola.

Além disso, por meio de reuniões com a comunidade escolar elaboramos um plano de ação, com vistas à transformação da realidade e aperfeiçoamento dos serviços educacionais e práticas educativas da sala de aula e dos demais espaços da Instituição escolar.

Os itens referentes aos objetivos e metas da Escola foram apresentados e discutidos, em reuniões por grupos específicos de participantes, individualmente em alguns momentos, e complementadas numa sequência lógica, conforme o tema que estava sendo objeto de reflexão do grupo. Vale ressaltar, que a metodologia proposta garantiu a possibilidade do debate, a superação das contradições e dos equívocos, possibilitando à equipe de trabalho realizar sínteses objetivas do que foi discutido.

Na realização dos encontros, além da presença dos participantes dos grupos específicos contou-se com a participação de um moderador, geralmente o diretor e/ou orientadora da escola, que introduziu o assunto, propôs as questões, bem como assegurando a todos a oportunidade de se expressar. Observou-se que, infelizmente, muitos pais, alunos e

até alguns professores não se sentem responsáveis e/ou parte importante do Projeto Político da escola. De acordo com o cronograma aconteceu uma reunião com cada segmento. Durante os encontros foi usada a exposição dos gráficos com os índices de desempenho do Centro de Ensino Médio Urso Branco referentes ao de 2023, além da apreciação dos projetos já existentes e a solicitação de novas ideias. Os resultados parciais dessas reuniões retornaram para o corpo diretivo da Escola, garantindo dessa forma o movimento socializado e ascendente.

Esta Proposta Pedagógica constitui-se objeto de análise e reflexão por parte de todos que contribuíram com a sua reelaboração, de modo a tornar o documento legítimo e próprio desta Escola. O processo de reelaboração do PPP considerou que:

O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (VEIGA, 1997, p. 12). Esta foi a visão assumida no processo de reconstrução deste documento. Por isso, a metodologia utilizada tomou como ponto de partida as contribuições dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a referência teórica que melhor atendeu à concepção de planejamento adotada para a construção coletiva deste documento.

3 - HISTÓRICO

O Centro de Ensino Médio Urso Branco do Núcleo Bandeirante é uma escola pública de referência em qualidade de educação que busca cada vez mais atender melhor à comunidade num processo de resgate da cidadania, como marco referencial, além do conhecimento sistematizado.

O Centro de Ensino Médio Urso Branco do Núcleo Bandeirante, originou-se do Ginásio Noturno do Núcleo Bandeirante, cujas atividades tiveram início em 15 de março de 1.963, e seu ato de reconhecimento é a Resolução 11 – CD, de 15/03/63.

Em 1964 passou a funcionar neste Estabelecimento de Ensino o 2º Ciclo, o que permitiu a criação do Colégio Noturno do Núcleo Bandeirante (Res. 01 – CD, de 20/01/64).

A partir de março de 1964, com o funcionamento do turno diurno, passou a denominar-se Colégio do Núcleo Bandeirante (Res. 12 – CD, de 24/03/065).

Em 1976 ocorreu a transformação do colégio em Centro Educacional 01 Urso Branco Núcleo Bandeirante (Res. 95 – CD).

Em julho de 2000, atendendo às exigências estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), houve novamente alteração do nome para Centro de Ensino Médio 01 do Núcleo Bandeirante, cujo ato de alteração foi publicado no Diário Oficial de julho/2000.

Até o ano 2000 foi garantida a terminalidade dos Cursos Técnicos em Contabilidade e Técnico em Administração, atendendo ao disposto na Lei 9.394/96, que dispõe sobre a realização de cursos profissionalizantes somente em Escolas Técnicas.

A partir do ano letivo de 2001, o Centro de Ensino Médio passou a atuar apenas com o curso Ensino Médio, atendendo a um total de 824 alunos distribuídos em três turnos.

No ano de 2012 atendeu mais de 1800 alunos, jovens e adultos, em duas modalidades de ensino (médio regular e 3º segmento EJA), em seus três (3) turnos de funcionamento (matutino, vespertino e noturno).

No ano de 2013, comemorou seu “jubileu de ouro” como referência em educação a serviço da população brasiliense.

No ano de 2016, além das 28 turmas de Ensino Médio regular, a escola atendeu 06 turmas de 9º ano e 11 turmas da EJA (1º, 2º e 3º segmentos), totalizando 45 turmas e 1745 estudantes.

Em 2018, a fim de resgatar a história e a tradição da escola e dar aos nossos alunos um maior sentimento de pertencimento e protagonismo na escola, a atual equipe gestora buscou em seus anais um antigo nome que já dado à escola e, para fortalecer esse sentimento, trouxe à tona o nome URSO BRANCO. Nesse ano de 2018, o CEMUB atendeu 1.780 alunos distribuídos nos três turnos de funcionamento da escola, nas seguintes etapas: Ensino Médio (1º, 2º e 3º) e EJA (1º, 2º e 3º segmentos).

Atualmente, em 2024, o CEMUB atende no turno matutino 10 turmas de 2ª série do Novo Ensino Médio, 08 turmas de Ensino Médio regular, 01 turma de classe especial; no turno vespertino 12 turmas de 1ª série, 01 de 2ª série e 01 de 3ª série, e 2 turmas de 2ª série

do Novo Ensino Médio, 2 turmas de Classe Especial. No turno noturno, atende 11 turmas de EJA (1º, 2º e 3º Segmentos).

4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade escolar abrange dados resultantes da Avaliação Diagnóstica e do Censo Escolar, além de outros processos de autoavaliação institucional aplicados durante o ano letivo.

Estes dados aferidos, reunidos e correlacionados servem para que as equipes de trabalho da escola, sejam elas pedagógicas ou administrativas, possam nortear o desenvolvimento das atividades planejadas, a busca compromissada em alcançar as metas traçadas, a fim de melhorar tudo o que já funciona, e ainda, corrigir as falhas, fortalecer os pontos fracos, elaborar projetos de intervenção e repensar metodologias de ensino e de trabalho, sempre pensando na melhoria do trabalho pedagógico oferecido aos estudantes.

5 - FUNÇÃO SOCIAL

Promover, ao aluno, acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos. Preocupar-se com a formação de um homem consciente e participativo na sociedade em que está inserido, e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Nossa função social vai além da simples transmissão dos conhecimentos educacionais formais e historicamente acumulados, é nesse sentido que seguindo as diretrizes propostas pela Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, buscamos construir com o estudante aprendizagens significativas, onde o professor é orientador e mediador do processo educativo. Sob essa perspectiva, nossa escola busca organizar o trabalho pedagógico com ênfase nas intencionalidades educativas abrangendo os variados contextos e especificidades de nossa comunidade escolar.

6 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Médio Urso Branco tem por finalidade atender o disposto em legislações presentes nas Constituições Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, ministrando o Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, observadas em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis.

A Missão da escola está na formação integral do estudante enquanto sujeito crítico e protagonista não apenas do seu projeto de vida, mas de suas atitudes, tanto no ambiente escolar quanto na sociedade. É nesse sentido que além dos conteúdos básicos desenvolvidos nas turmas e especialmente na Formação Geral Básica (FGB) dentro do Novo Ensino Médio, quanto entendemos que a formação integral perpassa pelo desenvolvimento dos projetos tanto nas disciplinas Eletivas e Trilhas de Aprendizagens, nos Itinerários Formativos (IF) bem como nos outros projetos que são desenvolvidos pelos professores regentes e/ou em atividades extra-classe e complementares. Procuramos ter como meta esse olhar tanto nas turmas regulares, quanto para a EJA e as Classes Especiais.

7 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

- Aprender a aprender.
- Valores: respeito, solidariedade, disciplina, coletividade.
- Trabalho unificado – coletivo.
- Criar para humanizar.
- Compromisso.

8 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Melhora nos índices avaliativos.
- Redução do abandono e da Evasão.

- Promoção de formação integral dos estudantes.
- Diminuir os índices de evasão, retenção na série e distorção idade/série em relação aos dados de 2023.
- Elevar o índice de aprovação do PAS e ENEM com relação aos dados de 2023.

9 - OBJETIVOS

O Centro de Ensino Médio Urso Branco objetiva sua ação educativa fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da obrigatoriedade da Educação e da gratuidade escolar.

A proposta é uma Escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento dos deveres, sinônimos de cidadania.

A escola, crítica, reflexiva, deve possibilitar a toda a comunidade uma proposta pedagógica consolidada pelo exercício da construção coletiva, desencadeando experiências inovadoras. Para isso, é necessário um repensar na organização pedagógica que permita:

- trabalhar valores culturais, morais e físicos;
- integrar elementos da vida social aos conteúdos trabalhados;
- compreender o estudante como um cidadão que deve ser um agente transformador da sociedade, além de crítico, responsável e participante.

A comunidade escolar repensa constantemente o seu papel pedagógico e sua função social e, para tanto, faz-se necessária uma reflexão sobre a escola que almejamos: se é voltada para os interesses políticos e internacionais; se funciona de forma a discernir e produzir mecanismos que ofereçam condições para que os nossos alunos consigam enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Com o intuito de cumprir a sua função social, a instituição:

- busca a integração e a participação da comunidade escolar;
- prioriza a completa valorização do educando através de seus diversos segmentos;

- dá ênfase aos cursos de formação e qualificação dos profissionais da educação;
- tem criado, reformado e reorganizado o espaço físico;
- dá relevância ao material didático e a outros recursos que facilitem o trabalho do professor;
- administra o quantitativo de alunos em sala de aula, tornando-o condizente com a metragem do ambiente;
- preocupa-se com a boa gestão dos recursos humanos, pedagógicos e financeiros (PDAF/PDDE);
- estabelece regras de convivência em grupo;
- estabelece a credibilidade dos professores e demais funcionários, dando-lhes a devida motivação.

10 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O planejamento do PPP ocorre com base nos documentos norteadores propostos pela Secretaria de Estado de Educação: Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio e os catálogos (Trilhas de Aprendizagens, Disciplinas Eletivas, Projeto de Vida e de Avaliação). Assim, o que norteia o Currículo e a prática educativa baseia-se fundamentalmente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

Os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos estão fundamentados nas Competências Gerais da Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a

imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas), com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de

indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2018a, p. 9-10)

11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo será organizado em conformidade com a legislação específica do Currículo em Movimento do Distrito Federal, analisado pela Secretaria de Estado da Educação e encaminhado ao Conselho de Educação para a devida aprovação e aplicabilidade.

Incluimos em nossos estudos as matrizes curriculares do PAS e ENEM para atender os anseios de nossos alunos e concretizar a proposta de formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade. Com isso, o Centro de Ensino Médio Urso Branco, organiza o seu fazer pedagógico através de conteúdos dinâmicos, significativos e contextualizados.

Conscientes da importância do papel e função social da Escola na formação da sociedade a equipe pedagógica opta por uma educação que pressupõe o crescimento histórico-sócio-cultural do educando, para este que seja capaz de construir novos conhecimentos, desenvolver a autonomia, buscar resoluções de problemas, a exercer a cidadania, expressar-se e comunicar-se, tornando-se livre e respeitado. Essa escola, diante da comunidade escolar reafirma o seu compromisso, buscando:

- desenvolver o espírito crítico, científico e participativo;

- aprimorar a prática pedagógica, por meio de uma dinâmica interdisciplinar no Ensino Médio;
- valorizar a diversidade cultural, as tradições e formas próprias de expressão, resgatando a identidade do povo;
- ter profissionais que priorizem a sua auto formação e as vivências de valores tais como: dignidade humana, firmeza de caráter, honestidade, respeito às diversidades, senso ético e compromisso com a qualidade.
- valorizar e realizar o planejamento participativo em todos os níveis, promovendo a capacidade de perceber os problemas e de encontrar para eles soluções viáveis.

INTERDISCIPLINARIDADE

O desenvolvimento das atividades pedagógicas também se faz por meio da interdisciplinaridade, tanto dentro do próprio componente (por meio da utilização de leituras jornalísticas, uso de obras de arte, música, relações interpessoais, entre outros), quanto entre os vários componentes curriculares, por meio da integração entre as disciplinas e/ou nas grandes áreas de conhecimento.

É nesse sentido que o espaço de coordenação pedagógica proporciona e favorece o diálogo entre os professores e os vários conhecimentos científicos, pedagógicos. Todas essas práticas, estimulam e aprimoram a prática profissional evidenciando os vários objetos de aprendizagens a serem estimulados em sala de aula.

A construção pedagógica e sua prática docente por meio da interdisciplinaridade alcança a troca de aprendizagens e a reciprocidade entre as disciplinas e saberes das áreas de conhecimentos.

TEMAS TRANSVERSAIS

Dentro desta proposta pedagógica a transversalidade é desenvolvida de modo que cada um dos seus temas sejam trabalhados tanto nas disciplinas quanto na integração entre as áreas de modo interdisciplinar. Essa abordagem permite não apenas que sejam trabalhados os seus conceitos, suas atitudes e valores a serem dialogados, ensinados e aprendidos.

De acordo com o Currículo em Movimento, os temas transversais se configuram em:

- educação para a diversidade,
- cidadania em e para os direitos humanos,
- educação para a sustentabilidade,
- temas contemporâneos transversais

Um exemplo de aplicação desses temas pode ser observado no Projeto Parque Educador que é desenvolvido dentro das disciplinas de Biologia e Geografia.

Na concepção do NEM temos a partir das 2^a séries a construção de trilhas de aprendizagens, estas têm seus eixos estruturantes de acordo com o semestre em que está o estudante, mas também é desenvolvida no percurso do ensino médio por professores de várias disciplinas, o que envolve não apenas seu caráter interdisciplinar quanto favorece o desenvolvimento de habilidades dentro de cada um dos temas transversais.

Desta forma, os temas transversais perpassam pelas disciplinas ao estarem integrados aos objetivos de aprendizagens, mas também ao integrar todas as disciplinas curriculares favorecendo aos estudantes a identificação de conexões entre os temas, podendo explorar diversas e variadas perspectivas sobre o que está sendo desenvolvido.

A transversalidade, no contexto educacional, refere-se à integração de temas ou conteúdos que possuem relevância e aplicabilidade em diferentes disciplinas ou áreas de conhecimento. Essa abordagem visa superar a fragmentação curricular, permitindo que os estudantes estabeleçam conexões significativas entre os diversos saberes, desenvolvendo uma compreensão mais ampla e interdisciplinar do mundo.

12 - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO ESCOLAR

A organização escolar oferece as seguintes modalidades, de acordo com o turno escolar:

MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
NOVO ENSINO MÉDIO	NOVO ENSINO MÉDIO	ENSINO MÉDIO REGULAR /EJA
2ª SÉRIE 3ª SÉRIE	1ª SÉRIE 2ª SÉRIE 3ª SÉRIE	
01 TURMA DE CLASSE ESPECIAL	02 TURMAS DE CLASSE ESPECIAL	

Em relação ao período diurno, o Centro de Ensino Médio Urso Branco considera as diferentes formas de organização da educação básica, conforme orienta o artigo 23 da LDB.

Em 26 de novembro de 2012, a SEEDF apresentou, como política pública, a organização do Ensino Médio em semestres. O Centro de Ensino Médio Urso Branco do Núcleo Bandeirante foi uma das 43 escolas, dentre as 87 escolas de Ensino Médio do Distrito Federal, a aderir à semestralidade, que consiste em uma proposta pedagógica de organização dos tempos historicamente organizados em séries anuais.

O resultado foi positivo, com melhoria nos índices de aprovação, reprovação e abandono escolar, além de contribuir para a ressignificação da organização do trabalho pedagógico, favorecendo a qualidade do processo de ensino- aprendizagem e a educação no Ensino Médio.

Em janeiro de 2022 foi intituída a implementação do Novo Ensino Médio, iniciando-se em turmas de 1ª série, em 2023 sua continuidade deu-se com as turmas de 2ª série e a finalização ocorre em 2024 nas turmas de 3ª série.

O Novo Ensino Médio apresenta uma nova organização curricular: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF). Muda-se a organização baseada em disciplinas e tem-se os objetivos de aprendizagens organizados nas quatro grandes áreas do conhecimento. As diretrizes de avaliação constam no caderno orientador: Avaliação para as aprendizagens novo ensino médio.

No noturno, são oferecidos os três segmentos da Educação Básica na modalidade EJA desde 2016. Essa modalidade da educação básica é destinada ao atendimento de pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora que, ao longo da sua história não iniciaram, ou mesmo interromperam, sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida.

Essas pessoas, sujeitos de saberes constituídos nas experiências vividas/vivas, encontram-se à margem do acesso aos bens culturais, sociais, econômicos e de direitos. Pelos mais variados motivos, o retorno para a escola constitui uma possibilidade de aquisição do conhecimento formal com vistas à elevação da escolaridade, a possibilidade de ascensão social e econômica e/ou a retomada de sonhos e projetos pessoais, e coletivos, interrompidos no passado.

Assim, o Centro de Ensino Médio Urso Branco, promove a escolarização de adolescentes ao longo do dia e, disponibiliza à noite, a EJA para jovens e adultos para desta forma melhor atender a nossa comunidade escolar.

DIMENSÃO FÍSICA

Salas de aula	21	Administrativo	03	Quadra Esportiva	02
Sala de apoio ao estudante	01	Soe	01	Pátio coberto	01
Biblioteca	01	Sala de Professores	02	Laboratórios	03
Laboratório de Informática	01	Auditório	01	Sala de recursos	02
Sala de vídeo	00	Mecanografia	01	Banheiros	09
Secretaria	01	Cozinha	01	Campo de futebol	00

13 - NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)

De acordo com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio temos que anteriormente “a posição do estudante estava pautada no acúmulo de conhecimentos, na racionalidade, na escolha de uma carreira para a vida e na disciplina por meio de prescrições e normatizações de comportamentos, atitudes, hábitos e habilidades. (...) Atualmente, a educação encontra-se diante de diversos desafios, decorrentes das transformações constantes do mundo contemporâneo.

Ainda segundo o Currículo, percebe-se que as “competências do século XXI alicerçam na BNCC a necessidade da promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável, com vistas a subsidiar instrumentos promotores da autonomia, da empatia e da cidadania.”

O Novo Ensino Médio é focado no protagonismo e na autonomia dos estudantes, que podem escolher de acordo com as áreas de interesse, facilitando a carreira profissional e/ou a preparação para o mundo do trabalho.

Objetivo do novo Ensino Médio é uma nova cultura Escolar, ressignificação da escola como um espaço de:

- sociabilidade e socialização;
- aprendizagens essenciais;
- oferta de trajetórias diversificadas.
- reduzir os índices de abandono escolar e defasagem idade- série;
- valorizar os profissionais da educação quanto à formação, aos interesses e ao perfil;
- promover o protagonismo estudantil e desenvolver suas habilidades socioemocionais;
- permitir a construção do projeto de vida do estudante, alinhado ao seu percurso escolar;
- facilitar o ingresso dos estudantes no mundo do trabalho e nas universidades;
- promover o autoconhecimento e a autonomia dos estudantes;
- melhorar os indicadores de desempenho da SEEDF.

Organização do Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio tem em sua integralidade um total de 3.000 horas de atividades, organizadas em 1.800 horas nos componentes da Formação Geral Básica (FGB) e 1.200 horas referentes aos Itinerários Formativos (IF). Assim, a estrutura do Novo Ensino Médio ocorre em duas partes obrigatórias que se complementam.



Todos os estudantes devem obrigatoriamente estarem matriculados na FGB, sua organização curricular parte de grandes áreas do conhecimento e tem-se o trabalho interdisciplinar a partir da integração entre esses saberes. A Formação Geral básica é composta por quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO NOVO ENSINO MÉDIO, 2020).

A parte flexível e diversificada, volta-se aos interesses dos estudantes a partir do desenvolvimento de unidades curriculares para a ampliação das aprendizagens desenvolvidas nas áreas de conhecimento com o objetivo de integração e a apropriação dos temas transversais por meio de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil e o exercício da cidadania (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO NOVO ENSINO MÉDIO, 2020).



Essa nova organização curricular baseia-se em objetivos de aprendizagens, os quais estruturam os saberes em todas as áreas do conhecimento e, também, nos Itinerários Formativos, permitindo ao estudante escolhas conforme suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades pedagógicas.

Por meio de avaliações formativas, as unidades curriculares no Novo Ensino Médio tem como objetivo proporcionar aos estudantes aprofundamento das aprendizagens, situações que envolvam a reflexão para o desenvolvimento do protagonismo e sua formação cidadã.

O NEM está organizado em um regime anual (1ª série, 2ª série e 3ª séries) composto por 6 semestres, divididos em duas fases, onde a fase 1 está relacionada à fase de implementação e construção de um projeto de vida e uma fase 2 de consolidação das aprendizagens e delineamento das possibilidades de prosseguimento dos estudos e/ou inserção no mundo de trabalho.

No ano de 2022, no Cemub, ocorreu a implementação do NEM em 10 turmas de 1ª série. No ano de 2023, tem-se no turno matutino 10 turmas de 2ª série e no turno vespertino 10 turmas de 1ª série e 2 turmas de 2ª série. Em 2024, no turno matutino há 10 turmas de 2ª série e 08 turmas de 3ª séries; no turno vespertino são 12 turmas de 1ª série, 01 turma de 2ª série e 01 turma de 3ª série.

Todos os estudantes são automaticamente matriculados nas disciplinas de FGB, que tem suas aulas ministradas em em três dias da semana. O projeto de vida integra a parte dos Itinerários Formativos, assim como as Eletivas e Trilhas.

Basendo-se em uma consulta aos estudantes constatou-se que a maioria tem a intenção de participar de exames externos como vestibulares, PAS e ENEM. Por essa razão, a listagem das unidades curriculares de eletivas basearam-se nessa consulta, onde os estudantes fizeram suas opções em relação à área de aprendizagem e a eletiva oferecida, de modo que todos ficassem matriculados e estivessem ao final de cada semana: 18 aulas de FGB e 12 aulas de IF, distribuídas em 2 aulas de Projeto de Vida (PV), 6 aulas de disciplinas Eletivas e 4 aulas de Trilhas de Aprendizagens.

A distribuição da carga horária aos estudantes foi feita por meio de uma consulta, onde após a informação do que seria desenvolvido em cada uma disciplinas eletivas, dentro de todas as quatro de conhecimento, desta forma, os estudantes puderam escolher entre 3

disciplinas eletivas, em concordância com o bloco no qual eles estariam matriculados (Oferta A – Exatas/ Oferta B – Humanas), bem como as possibilidades de oferta por parte dos professores.

A definição das eletivas por parte dos professores ocorreu a partir dos catálogos disponibilizados, das discussões entre os professores de mesma disciplina, e por fim, na articulação entre as várias áreas, tendo como foco a interdisciplinaridade e a promoção de aprendizagens.

Em relação as trilhas, os estudantes que estão na 3ª série puderam continuar seu percurso na trilha Leitura: uma janela para o mundo e os estudantes da 2ª série iniciam seu percurso com a trilha A vida é uma arte sem fim. O processo de escolha das trilhas, semelhante ao que foi feito com as disciplinas Eletivas, ocorreu baseando-se na consulta de interesses realizada com os estudnates, bem como no diálogo com os professores regentes em cada uma destas unidades curriculares.

As disciplinas eletivas e as trilhas de aprendizagens, eA organização das disciplinas no ano de 2024 estão apresentadas nas tabelas abaixo:

Listagem das Unidades Curriculares de Eletivas e Trilhas de Aprendizagem - Matutino -			
2ª SÉRIE			
Disciplinas			
<i>Oferta A</i>	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)
Biologia	2	Biologia para o Enem e o Pas	-----
Química	2	Química para o Pas/UNB	-----
Física	2	Física para o Pas/UNB	-----
Arte	2	-----	A vida é uma arte sem fim
Educação Física	1	-----	A vida é uma arte sem fim

<i>Oferta B</i>	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)
Geografia	2	Geografia para o PAS	-----
Filosofia	2	Lógica e argumentação	-----
Inglês	2	Língua estrangeira moderna na prática	-----
História	2	-----	A vida é uma arte sem fim
Sociologia	2	-----	A vida é uma arte sem fim
3ª SÉRIE			
Disciplinas			
<i>Oferta A</i> 3ARE/3GAR/3ELI/3ELZ	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)
Biologia	2	Biologia para vestibulares	-----
Química	2	Tópicos essenciais de Química para o Enem	-----
Física	2	Física para o Enem	-----
Arte	2	-----	Leitura: uma janela para o mundo
Educação Física	2	-----	Leitura: uma janela para o mundo
3ª SÉRIE			
Disciplinas			
<i>Oferta B</i>	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)
Geografia	2	Geografia para o Enem	-----
Filosofia	2	Filosofia para o Enem	-----
Inglês	2	Língua inglesa para o PAS/Enem	-----

História	2	-----	Leitura: uma janela para o mundo
Sociologia	2	-----	Leitura: uma janela para o mundo

Listagem das Unidades Curriculares de Eletivas e Trilhas de Aprendizagem - Vespertino -			
1ª SÉRIE			
Disciplinas			
<i>Oferta A</i>	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)
Biologia	2	Biologia para exames – avaliação externas	-----
Química	2	Explorando a química do meio ambiente	-----
Física	2	Física para exames	-----
Arte	2	Mundo desenhado: da imaginação ao papel	-----
Educação Física	1	Educação Física e o corpo humano	-----
<i>Oferta B</i>			
	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)
Geografia	2	Geografia para o PAS	-----
Filosofia	2	Filosofia para o PAS	-----
Inglês	2	Língua estrangeira moderna na prática	-----
História	2	História para o PAS	-----
Sociologia	2	Como são feitas as leis	-----
2ª SÉRIE			
Disciplinas			
<i>Oferta B 2SOC</i>	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)

Geografia	2	Geografia para o Enem	-----
Filosofia	2	Filosofia para o Enem	-----
Inglês	2	Língua estrangeira moderna na prática	-----
História	2	-----	A vida é uma arte sem fim
Sociologia	2	-----	A vida é uma arte sem fim
3ª SÉRIE			
Disciplina			
<i>Oferta A</i>	FGB (aulas semanais)	Eletivas (2 aulas semanais)	Trilhas (2 aulas semanais)
Biologia	2	Biologia para vestibulares	-----
Química	2	Tópicos essenciais de Química para o Enem	-----
Física	2	Física para o Enem	-----
Arte	2	-----	Leitura: uma janela para o mundo
Educação Física	2	-----	Leitura: uma janela para o mundo

14 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Médio Urso Branco promove projetos pedagógicos de caráter interdisciplinar ou não, com vistas ao desenvolvimento de habilidades criadoras, inventivas, de pesquisa, resolução de desafios e situações problemas, que favoreçam o desenvolvimento de competências e a construção e produção do conhecimento por parte do estudante, bem como a promoção da aprendizagem significativa. Segundo Nilson Machado (2002, p.139):

O desenvolvimento científico não pode ser considerado de forma desvinculada do projeto a que serve, que ele se realiza em um cenário de valores socialmente acordados. As ciências precisam servir às pessoas e a organização da escola deve visar, primordialmente, ao desenvolvimento das competências pessoais. As ciências não são um fim em si, nem

podem ser consideradas um obstáculo ao desenvolvimento pessoal, mas precisam ser vistas na perspectiva de meios, de instrumentos para a realização dos projetos pessoais. E é nessa perspectiva que as escolas precisam organizar-se, reestruturando seus tempos e seus espaços.

PROJETOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Escrevendo o amanhã	- Intensificar o trabalho com as produções de textos dentro das matrizes do PAS e ENEM;	Professores de Língua Portuguesa	Fevereiro a dezembro
Leitor em Potencial	- Incentivar a leitura e propiciar momentos de reflexão nos educandos;	Professores atuantes na Biblioteca	Março a dezembro
Sustentabilidade	- Desenvolvimento de ações e atividades práticas visando a sustentabilidade e a conscientização ambiental, em especial referente aos recursos hídricos	Coordenação Pedagógica, Professores Regentes	Março a dezembro
Mulheres de Luta	Fomentar o protagonismo feminino no século XXI. Proporcionar mudanças de atitudes e comportamentos; - Desenvolver a capacidade de observação crítica em relação a questão de desigualdade de gênero.	Corpo docente do diurno;	Março a dezembro

O Aulão	- Proporcionar o aprofundamento dos estudos do PAS e ENEM de uma forma mais lúdica e diferenciada;	Corpo docente do diurno	
Projeto Consciência - Negra:	- Construir uma consciência que valorize e respeite a diversidade e desenvolver a capacidade de observação através do teatro;	Professores Regentes	Outubro e Novembro
Falando Direito	- Formação geral e humanística e aprimoramento da postura reflexiva e crítica da sociedade;	Corpo docente e Projeto Falando Direito	Maio a novembro;
PSE – Programa Saúde na Escola	- Desenvolvimento de atividades relativas ao bem estar e autocuidado com ênfase na promoção da saúde.	Coordenação Pedagógica, equipes UBS-01 NB	Março a dezembro
Conselhos de Classe	- Acompanhar e avaliar o processo pedagógico de ensino/aprendizagem;	Equipe Pedagógica Corpo Docente SOE Corpo Discente	Março a dezembro;

<p>Gincana do Estudante</p>	<p>- Promover no ambiente escolar atitudes valores que incentivem a interação, a amizade, o compromisso, o senso de responsabilidade e o respeito entre os estudantes e demais segmentos da escola.</p>	<p>Equipe Pedagógica, Corpo Docente Corpo Discente</p>	<p>Junho e Julho</p>
<p>Nivelamento das Turmas</p>	<p>Diagnose, para conhecer o nível de aprendizagem do aluno novato, objetivando trabalhar suas dificuldades.</p> <p>Levantamento de faltas em coordenação pedagógica em busca da diminuição da evasão escolar.</p> <p>- Oferecer o serviço de orientação educacional nos três turnos de funcionamento.</p> <p>Intensificar a recuperação paralela ao longo do processo.</p>	<p>Equipe pedagógica, OE e Corpo Docente</p>	<p>Março a dezembro</p>
<p>Avaliação/ coordenação/ conteúdos</p>	<p>- Reorganizar o planejamento curricular (direcionamento de estudos: PAS / ENEM).</p>	<p>Equipe pedagógica, Corpo Docente</p>	<p>Março a dezembro</p>

	- Ampliação dos conteúdos mínimos para avaliação.		
--	---	--	--

15 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A reforma e a democratização da educação passam, obrigatoriamente, por um envolvimento direto com a comunidade, num processo de influências, visando combater as distâncias educativas, buscando a abertura e aproveitamento dos espaços e promovendo ações que contribuam para a identidade das mesmas. A diversidade que constitui o universo do Centro de Ensino Médio Urso Branco, permite, diariamente, que essa aproximação aconteça. Sendo assim, são disponibilizadas na escola, parcerias voltadas diretamente para a nossa comunidade escolar, de segunda-feira a sábado. São elas:

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS
CROSSFIT	segundas-feiras quartas-feiras quintas-feiras	20h às 21h.
CAPOEIRA	segundas-feiras quartas-feiras sextas-feiras	18h30 às 21h.
JIU JITSU	segundas-feira quartas-feiras sextas-feiras	18h30 às 20h30

BOXE	segunda-feira quartas-feiras sextas-feiras	10h às 11h.
MUAY-THAY		20h30 às 22h.
KARATÊ	terças-feiras quintas-feiras	09h às 10h.
	terças-feiras quintas-feiras	18h às 21h.
PILATES		11h às 12h.
DANÇA E CENA		18h30 às 20h30.
TEATRO	segunda-feira	19h às 22h.
AULAS DE VIOLINO	terça-feira	19h às 21h.
PATINS	sábados	10h às 11h30.
ESCOTEIROS	sábados	09h às 12h.

16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação deve possibilitar o aperfeiçoamento do processo ensino- aprendizagem.

Pensar uma nova proposta avaliativa significa superar a visão estática e classificatória mesmo que ainda tenha que se retomar os símbolos quantitativos para registrar os resultados alcançados pelo educando ao longo do ano letivo.

O resgate da função formativa da avaliação pressupõe respeitar o desenvolvimento contínuo do aluno, considerando o crescimento individual, as suas necessidades e potencialidades.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis às novas experiências, os estudantes passam a serem avaliados em relação a si mesmo, uma vez que diferem quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à escola proporcionar as oportunidades de ensino e de aprendizagem que favoreçam seu pleno desenvolvimento.

Trabalhar as diferenças significa, portanto, planejar e conduzir a aprendizagem de forma a adequar a prática pedagógica às necessidades e características biopsicossociais de cada aluno. Nessa perspectiva, os processos de planejamento, execução e de avaliação precisam andar juntos para que o educando cresça e se desenvolva.

Para saber o que avaliar não se pode ignorar os objetivos definidos no planejamento, as habilidades e competências a serem desenvolvidas, a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão de mundo. Portanto, consideraremos:

- o processo avaliativo deve priorizar o crescimento do aluno por meio de aprendizagens significativas;
- iniciar por meio de avaliação diagnóstica, a qual constitui instrumento preciso para o planejamento das intervenções pertinentes objetivando conhecer os perfis individuais para a elaboração de um trabalho diferenciado e individualizado;
- respeitar os níveis de conhecimentos prévios (subsunçores – Ausubel) e as potencialidades individuais é imprescindível para se atingir resultados satisfatórios;
- avaliar numa perspectiva formativa-constructivista é basear-se em quatro dimensões: diagnóstica, processual/contínua, cumulativa e participativa;

- estimular a reflexão da práxis pedagógica e orientar os professores quanto à avaliação do processo de ensino e de aprendizagem permite identificar o desenvolvimento de competência e habilidades;
- reconhecer as necessidades do estudante auxilia o professor na tomada da decisão do que e como deve avaliar, bem como de sua intencionalidade no sentido de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, promovendo superações de fato.

Nesse contexto, a ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos, mas não os ignora, devendo, portanto, observar quatro dimensões mencionadas anteriormente.

Uma vez convertendo-se em um ato que contribua para o contínuo desenvolvimento dos alunos, visando seu sucesso, a ação avaliativa pode ser considerada uma ferramenta pedagógica fundamental para a melhoria da aprendizagem dos alunos e da qualidade de ensino. Este é o sentido definitivo da avaliação formativa.

O ato de avaliar inicia-se pela diagnose, pela investigação e visa o levantamento de informações e mapeamento de dados para compreensão do processo de aprendizagem do aluno. Ao identificar os conhecimentos prévios que o aluno possui, o professor terá subsídios para refletir sobre sua prática pedagógica, conseqüentemente, poderá auxiliar o estudante no processo de desenvolvimento de suas competências, bem como no crescimento da sua autonomia.

Portanto, mesmo reconhecendo a importância das muitas concepções teóricas e práticas distintas acerca do que significa avaliar, e por acreditar que a Avaliação Formativa é a abordagem proposta pela Subsecretaria de Educação Pública da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. (SEDF, 2006)

A avaliação nessa perspectiva está voltada para uma filosofia do “aprender a aprender” e do “aprender a pensar”, priorizando em todos os aspectos a qualidade e não o simples acúmulo de conhecimento e o mero valor absoluto da nota, visando, ainda, o desenvolvimento integral do aluno e não mais à simples classificação.

Há aspectos relevantes à se considerar no processo de avaliação da aprendizagem que, atualmente, exige:

- uma nova concepção de estudante por parte do professor: cada um é único, crítico, criativo, inventivo, descobridor, observador;
- que a avaliação permeia todo o processo educativo e reafirma o papel de protagonista para as aprendizagens de todos os participantes, criando uma relação de confiança entre professor e estudante;
- o favorecimento da interdisciplinaridade e da contextualização;
- a interlocução, o dialogismo;
- a diversificação dos instrumentos avaliativos (observação, relatório individual, questionário, pesquisa, seminário, trabalho em grupo, auto avaliação).

No caso de serem adotados testes/provas como instrumentos de avaliação, o valor a eles atribuído não pode ultrapassar 50% da nota final de cada bimestre. Desta forma, dos 100% da média bimestral, o professor utilizará:

- até 50% para testes e provas e/ou;
- até 100% para outras formas de avaliação, tais como: observação, trabalho de pesquisa, seminários, monografias, dramatizações, entrevistas, fichas de acompanhamento, auto avaliação, portfólios e outros.
- avaliações de 2ª Chamada - O estudante poderá, excepcionalmente, submeter-se à segunda chamada das avaliações realizadas, caso sofra impedimento comprovado mediante atestado médico. O responsável ou o aluno deverá comunicar o impedimento à Coordenação do Aluno solicitando a segunda chamada no prazo de 48 horas, com o documento que comprove o fato ocorrido.

Os Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada receberão tratamento igualitário aos demais componentes curriculares no que se refere ao valor atribuído aos instrumentos de avaliação.

O Novo Ensino Médio obedece às mesmas normas adotadas pelo Ensino Médio no documento “Diretrizes para avaliação da aprendizagem”.

Projeto Ponto Social

Essa pontuação avaliativa 10% do valor da nota bimestral em cada componente curricular.

O aluno terá redução do seu ponto em caso de:

- Chegar atrasado mais de três vezes no bimestre. 20%;
- Não se apresentar uniformizado às aulas. 10%;
- Não apresentar o chaveiro/ QRCode de identificação individual. 10%
- Ausentar-se de alguma aula destinada a sua turma no dia letivo sem justificativa. 20%;
- Desrespeitar professores, servidores ou funcionários. 20%.

A depender da gravidade da ocorrência, o aluno poderá ter seu ponto zerado. O aluno infrequente no bimestre perderá essa pontuação associada a sua postura escolar. O ponto de postura social é estabelecido pela equipe de coordenação pedagógica/disciplinar, que faz o registro diário e rigoroso de todas as ocorrências que implicam na diminuição do seu valor.

Ao final de cada bimestre, a equipe de coordenação pedagógica/disciplinar entrega aos professores a planilha com os pontos de postura social de cada turma, para serem devidamente registrados nos diários de classe.

A critério do professor, será diminuído do ponto de postura um valor proporcional ao número de faltas não justificadas pelo(a) aluno(a). O controle de notas e frequência é registrado pelo professor no Diário de Classe e a apuração final é de responsabilidade da Secretaria.

Recuperação dos estudos

A “recuperação de estudos” é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento”. Assim concebida, destina-se à obtenção de nota que possibilite ao estudante ser promovido de um ano/série a outro/a.

Um longo caminho precisa ser percorrido para que a recuperação de estudos se associe à avaliação formativa. Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente são realizadas intervenções pedagógicas contínuas com todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. Desse modo, o CEM Urso Branco, disponibiliza as seguintes recuperações:

Contínua

A avaliação paralela é desenvolvida ao longo do processo, cotidianamente, e, para isso, faz-se necessária a utilização de diversos instrumentos e estratégias tais como: observações, resoluções de problemas, situações de comunicação, trabalhos em grupo, produções de textos, pesquisas, portfólios e outros.

Semestral

No regime de semestralidade, ao final de cada semestre, é oportunizado ao estudante que não atingir média 5,0(cinco), recuperação nos moldes estabelecidos pelas normas da SEEDF.

Final

Os estudantes que não obtiverem média igual ou superior a 5,0 pontos estarão inclusos no processo de recuperação final.

Para esta forma de recuperação deve ser observado que o estudante tenha obtido média inferior a 5,0 pontos em até 3 componentes curriculares. Se esta condição se referir a mais de 3 componentes o mesmo está reprovado automaticamente sem o direito da recuperação final. A avaliação dar-se-á conforme a mesma estrutura da avaliação realizada ao longo do ano, observando os percentuais adotados.

Progressão em Regime de Dependência

Recurso pedagógico que permite à instituição de ensino promover o aluno, dentro de um mesmo nível ou modalidade de educação e ensino, de um período de estudos para outro mais adiantado, com dependência em um ou mais componentes curriculares de acordo com o Regimento Escolar.

17 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 – CLASSES ESPECIAIS

O ensino especial tem como metas de acolhimento de alunos com alguma necessidade de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Assim como identificar onde esses alunos são incluídos e qual o norteio aos professores que atendem esse público.

A escola apresenta em sua missão uma oferta de ensino de qualidade, preocupada com a formação integral dos educandos, desenvolvendo suas ações pautadas na permanência, acesso e melhoria de qualidade de vida de todos os envolvidos no processo educacional. Portanto, quando esse empenho fica visível na construção do PPP de uma instituição as ações se tornam mais palpáveis, uma vez que esta escola que terá o contato direto com esse público, são os profissionais que constituem o corpo gestor e docente que se apropriaram destas propostas uma vez que representam o perfil de educação que caracteriza a instituição, essas elaboradas com participação direta de todos os envolvidos na vida institucional, inclusive ultrapassando os muros e alcançando perspectivas familiares de todo o corpo discente.

Nosso trabalho se baseia em trocas diárias entre os estudantes e comunidade escolar, visando sempre o bem-estar e aprendizado dos mesmos. Respeitando a particularidade de cada estudante, como também o interesse em áreas afins do currículo em movimento.

Nas turmas, uma no matutino e duas no vespertino, serão desenvolvidos projetos diferenciados de acordo com a característica dos estudantes de cada turma. Ao longo do ano de 2023 estarão sendo desenvolvidos os projetos:

“Projeto Borboletas”.

Nesse projeto o objetivos é criar oportunidades com diversos trabalhos pedagógicos, desenvolvendo a percepção visual, auditiva e a coordenação motora; demonstrar imagem positiva de si e confiança; promover um sentimento de autoestima com vídeos e atividades lúdicas que explorem os sentidos dos alunos; conscientizar os estudantes sobre a importância em se dar um caminho certo aos resíduos e demonstrar com ludicidade os brinquedos e atividades pedagógicas através do lixo reciclado, fortalecendo o vínculo afetivo com materiais impressos em 3D utilizando como matéria prima vinda da reciclagem de plásticos para promover a conscientização, coordenação e conscientização ambiental, além de mostrar

novas tecnologias através da ludicidade com formas geométricas; montagem de figuras ilustrativas com blocos lógicos; elaboração do jogo tátil feito com caixa de ovo que teria como destinação o lixo com o registro de cartazes e fotografias.

Na classe especial são trabalhadas sequências didáticas, voltadas principalmente para auto estima, superação de desafios, valores e virtudes. Nessas sequências utilizamos músicas, histórias, interpretação de texto, revisão de conteúdos já conhecidos por eles de uma forma lúdica e prazerosa, como receitas, passeios e outros.

A proposta pedagógica é baseada-se principalmente em trabalhar os objetivos do currículo funcional, do currículo em movimento e outras legislações que envolvem o Ensino Especial.

Como atividades complementares ao longo do ano letivo nessa classe será desenvolvido o projeto “Borboletas”.

17.2 – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

“A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e a comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Sua ação defende os pressupostos do respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação e à valorização do aluno como um ser integral’. (Regimento Escolar da rede pública de Ensino do Distrito Federal. Art. 26)”

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024

METAS:

- **Hábitos de Estudos** - Promover estratégia que contribuam no desenvolvimento de habilidades e competências permitindo aos estudantes aprimoramento na aprendizagem .
- **Transição** - Promover acolhimento aos estudantes que estão fazendo ingresso na escola vindos do ensino fundamental
- **Desenvolvimento de competências socioemocionais** – Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro, aptidão para lidar com desafios, habilidades de dialogar e capacidade de se adaptar às mudanças do cotidiano.
- **Inclusão de diversidades** – Oferecer meios e ações que combatam a exclusão e favoreça a integração dos alunos com necessidades educacionais especiais consciência negra, direitos das mulheres, ou grupos excluídos e respeito às diferenças
- **Mediação de conflitos** – Fornecer apoio, escuta e empatia desenvolver habilidade como a consciência individual e coletiva para a capacidade de análise na solução dos conflitos e superação dos desafios e adversidades
- **Participação estudantil** – Estimular que o jovem tenha legítima participação social contribuindo não somente com a escola mais com a sociedade
- **Orientação Vocacional e profissional** - Desenvolver condições para que o estudante faça uma escolha profissional adequada por meio do autoconhecimento,

do domínio de informações educacionais e ocupacionais e do desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias ao processo decisório.

- **Cidadania** - Fomentar reflexões ao estudante assumir uma postura questionadora dos valores da sociedade, noções de democracia, direitos humanos e incentivar os alunos à participação nas questões de transformações sociais.
- **Saúde** – Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde afetiva, física e lazer.

17.3 – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

A educação especial é garantida aos estudantes da Educação Básica, devidamente diagnosticados por meio de laudo/relatório expedido por profissional habilitado, sendo obrigatória sua identificação no Sistema de Matrícula. O lançamento dessa informação no sistema é de exclusiva responsabilidade da Secretaria Escolar.

A educação especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, modalidade de ensino ofertada nas Unidades Escolares, em articulação com os Centros de Ensino Especial, conforme Lei nº 3.218, de 5 de novembro de 2003, e o Decreto nº 7.611, de novembro de 2011, é garantida aos estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), que compreende; Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, com Altas/Habilidades/Superdotação, Deficiência Física, Sensorial (visual, auditiva e surdo cegueira), Intelectual e múltipla.

No Centro de Ensino Médio Urso Branco é ofertado ao estudante com necessidades especiais o atendimento educacional especializado.

Atendimento:

	MANHÃ	TARDE	NOITE
Generalista	Terça a Sexta	Segunda a Quinta	Não atende
Altas Habilidades	Terça a Sexta	Segunda a Quinta	Não atende

De acordo com o Plano Pedagógico da Educação Especial para atividades presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os professores que atuam em salas de recursos generalistas ou específicas terão como principal atribuição apoiar o processo de ensino aprendizagem de seus estudantes, com os seguintes objetivos:

Apoiar aos professores regentes nas adequações curriculares, interagindo, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam os estudantes;

Produzir material em caráter complementar (no caso das Salas de Recursos Generalistas) e em caráter suplementar (no caso das Salas de Recursos Específicas de altas habilidades/superdotação), de acordo com as especificidades talentos, aptidões e interesses desses estudantes e demandas de apoio identificadas.

Mediar ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, e/ou estabelecer comunicação com seus estudantes e suas famílias/responsáveis, via telefone, whatsapp, e-mail, chats ou outras formas para orientação e esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais pedagógicos, quando necessário, respeitadas as especificidades e condições dos estudantes.

Elaborar um plano interventivo individual de orientações às famílias/responsáveis, para o compartilhamento de atividades, projetos de pesquisas e desafios a serem realizados com seus estudantes, e apontar estratégias de monitoramento de modo que seja garantida a continuidade do processo de aprendizagem e o desenvolvimento da área de interesse. O plano interventivo deverá ser elaborado bimestralmente, analisado pelo supervisor pedagógico validade pela equipe gestora da UE e anexado na pasta individual do aluno.

No caso de estudantes que não tem possibilidades para o uso de ferramentas da educação mediada por tecnologias, o professor da Sala de Recurso deverá elaborar material impresso adaptado de acordo com a especificidade de cada estudante.

17.4 – PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

O apoio às atividades ocorre por meio de educadores sociais voluntários que acompanham estudantes inclusos e outros estão acompanhando estudantes da classe especial.

17.5 – BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca do Centro de Ensino Médio Urso Branco visa prestar serviços de informação às atividades de ensino à comunidade escolar contribuindo com a melhoria da qualidade da educação e desenvolvendo nos estudantes o gosto pela leitura, pela pesquisa e apoio aos trabalhos escolares.

O acervo é livre à comunidade escolar, sempre orientado por um docente responsável pela biblioteca da escola, nos seus 3 turnos de funcionamento.

17.6 – CONSELHO ESCOLAR

O Conselho escolar faz parte da comunidade escolar e tem suas funções de acompanhamento e deliberação em decisões importantes para o funcionamento escolar.

Nesse sentido seu objetivo principal é fortalecer a participação da comunidade escolar nas decisões e atividades da escola, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

Dentre suas atividades incluem-se:

- Realizar reuniões periódicas do Conselho Escolar para discutir e deliberar sobre assuntos relevantes à escola.
- Promover ações de divulgação e sensibilização da importância da participação da comunidade escolar nas atividades do Conselho.

- Realizar levantamento das necessidades da escola, em conjunto com a direção, professores, funcionários, alunos e pais, para subsidiar as discussões do Conselho.

17.7 – PROFISSIONAIS READAPTADOS – PROJETO COORDENAÇÃO DO ALUNO

A Coordenação de Aluno do Centro de Ensino Médio Urso Branco é a mediação entre alunos, professores e comunidade.

Detectada a demanda crescente das atribuições da coordenação pedagógica e a dificuldade em conciliá-la às necessidades de acolhimento, apoio e orientações aos alunos, foi pensada a criação de uma equipe de apoio com o intuito de propiciar condições para tal.

Assim, essa coordenação tem a intenção de atender à demanda da comunidade escolar com a mediação entre estudantes, professores e responsáveis, dando suporte aos alunos e professores em sala de aula, bem como auxiliar no bom funcionamento dos blocos.

Os profissionais deste setor são responsáveis pela organização dos corredores, informações das mudanças de horário, recebimento de requerimentos dos alunos, fornecimento de multimeios didáticos para suporte aos professores regentes, organização dos achados e perdidos, direcionamento dos alunos novatos às suas respectivas turmas, distribuição de informes aos alunos, entre outros, tais como:

- Atender aos alunos em um espaço de receptividade, orientar e deliberar os assuntos pertinentes ao processo educacional comunidade e escola;
- Oportunizar espaço que favoreça um contato contínuo entre alunos e professores, como reuniões, reforços e atividades diversas;
- Fazer mediação entre alunos (responsáveis) e professores envolvendo questões referentes aos atestados médicos, atendendo às exigências pertinentes;
- Divulgar e encaminhar de forma específica a listagem de alunos em dependência;

- Apoiar pedagogicamente os professores na aplicação de provas e ou testes, assim como atividades diárias;
- Atender justificativas e pegar autorização dos responsáveis de alunos com necessidade de liberação fora do horário;
- Resolver a demanda pertinente ao uso obrigatório do uniforme escolar;
- Orientar e mediar o processo de adaptações curriculares para alunos oriundos de escolas de regime anual;
- Acompanhar o processo, divulgar, orientar e auxiliar na participação das avaliações externas do sistema de ensino PAS, ENEM e outros;

17.8 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho da coordenação pedagógica consiste em manter a relação harmônica entre seus atores da escola (estudantes, servidores, direção e comunidade) com projetos que objetivam à integração da escola como um todo.

A equipe de coordenação pedagógica procura realizar o seu trabalho de acordo com as proposições apresentadas no catálogo *Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica*. O desenvolvimento de suas atividades ocorre nas seguintes perspectivas:

- Apoio aos professores em relação ao desenvolvimento currículo: essas atividades são realizadas durante as coordenações coletivas, bem como, no acompanhamento das atividades docentes, proposição de atividades pedagógicas, entre outras;
- Atividades de apoio à direção nos assuntos que se referem as práticas pedagógicas como a organização de simulados, elaboração de pautas e comunicados, organização de atividades complementares, entre outras;
- Acompanhamento dos estudantes, seja através das questões disciplinares, mediação de conflitos, informações e direcionamento de atividades que promovam a cultura de paz, a eliminação do bullying, a disponibilização de informações para o combate à violência, entre outras.

Dessa forma, o trabalho da coordenação pedagógica tem como principais objetivos fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e servir de apoio tanto para os estudantes quanto para os professores no desenvolvimento de estratégias para o desenvolvimento de atividades e avaliação das práticas pedagógicas.

Atualmente diante de todas as realidades vivenciadas torna-se cada vez mais necessária, principalmente com a implementação do Novo Ensino Médio o trabalho pedagógico passa a ser desenvolvido e vivenciado tendo como direcionamento:

- A ênfase nas metodologias ativas
- O planejamento coletivo e interdisciplinar por cada uma das áreas do conhecimento
- Adequação aos interesses dos estudantes
- Complementariedade de conteúdos visando os exames externos

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Segundo Libâneo (2017), as perguntas mais importantes a serem feitas no momento da elaboração do projeto pedagógico que será desenvolvido ao longo de todo o ano letivo são:

- O que se pode fazer?
- Quais são as medidas que devem ser tomadas?

Esses questionamentos devem ter como um direcionamento visando a melhoria escolar na qual seriam favorecidas as aprendizagens mais eficazes e duradouras nos estudantes.

Além desses aspectos, são fundamentais as proposições sócio-interacionistas que relacionam-se:

- Ao papel ativo e o estímulo ao protagonismo do estudante,
- Ao desenvolvimento de uma aprendizagem interdisciplinar;
- Estímulo ao pensar, a capacidade crítica e a análise estruturada,
- A experiência trazida dos estudantes e dos docentes, sua interação e completude;

- O aprender a pensar e aprender a aprender;
- O ensino e a prática de valores e atitudes, em especial, promovendo a cultura de paz

O plano de ação da coordenação pedagógica foi construído tendo como direcionamento a característica das ações pedagógicas exitosas que vem sendo desenvolvidas ao longo da história recente do CEMUB e contempla tanto as atividades previstas no calendário oficial proposto pela Secretaria de Educação quanto as demandas que são próprias da comunidade escolar.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES ANUAL CEMUB 2024			
FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
08/01 a 06/02 Férias coletivas	02/03 (sáb) Reunião de pais para informes gerais e apresentação do corpo docente.	MUTLIDISCIPLINAR 05/4 – Entrega das questões	30/04 a 03/05 Recuperação bimestral.
07/02 a 16/02 Encontro Pedagógico	04 a 08/03 Semana de Educação Inclusiva (Lei distrital no. 5.714/2016).	10/4 – Revisão do caderno de questões reção e gabarito 22/4 AVALIAÇÃO	06/05 Entrega de notas a Secretaria.
19/02 Início do ano Letivo	16/03 (sáb) Comemoração do aniversário 61 anos do CEMUB.(Festa dos ex-alunos)	Visita ao acampamento Reforma agrária	06 a 10/05 Semana de educação para a vida (OE)
21 e 22/02 Avaliação Diagnóstica	18 a 23/03 (Projeto) Semana da conscientização do uso sustentável da água.	22/04 – Aplicação da Multi	07/05 Conselho de Classe do bloco Humanas
	19 e 21/3 Jardim Botânico	29/04 Encerramento do 1º Bimestre e entrega de notas a secretaria.	08/05 Conselho de Classe do bloco Exatas
			11/05 (sab) Reunião de pais para entrega de resultados bimentrais.

	<p>20/03 Avaliação Pedagógica / Reunião com a Comunidade Escolar / Dia letivo temático</p> <p>24 a 28/03 Visita ao acamp ATL</p>		<p>20 a 24/05 Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e Adolescentes (Lei Federal nº9.970/2000).</p>
--	---	--	---

JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
<p>03/06 Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº12.633/2012)</p> <p>04/06 1ª fase OBMEP</p> <p>24 a 26/06 Recuperação bimestral</p> <p>27 e 28/06 Recuperação semestral</p>	<p>01 a 06/07 Gincana pedagógica</p> <p>05/07 Entrega de notas na secretaria com fechamento dos diários.</p> <p>06/07 (sáb) Festa Junina e encerramento do 1º semestre.</p> <p>08/07 a 28/07 Recesso escolar</p> <p>29/07 Início do 2ºSemestre</p> <p>30/07 Conselho de Classe bloco Exatas</p>	<p>01 a 04/08 Semana distrital do ECA (Lei Distrital nº6.846/2021)</p> <p>03/08 (sab) Reunião de Pais e entrega boletins</p> <p>10/08 Dia de formação continuada dos profissionais da Educação do DF (Lei Distrital nº 6.502/2020)</p> <p>14/08 Avaliação Pedagógica / Reunião com a Comunidade Escolar / Dia letivo temático</p> <p>17/08 Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013).</p>	<p>05 a 11/09 Semana do Cerrado</p> <p>16 a 21/09 Semana de prevenção ao uso de drogas.</p> <p>19/09 Dia Nacional do patrono da educação (Paulo Freire).</p> <p>21/09 Dia Nacional de luta das pessoas com deficiência. (SR/Ens.Especial)</p>

	31/07 Conselho de classe bloco Humanas	Festa do Dia do estudante 25/08 – ENCEJA 26 a 30/08 Semana de combate à violência contra a mulher (Lei Federal nº14.164/2021)	
--	---	---	--

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<p>04/10 Término do 3º bimestre</p> <p>08/10 Entrega das notas na secretaria.</p> <p>09/10 Conselho de classe bloco Humanas</p> <p>10/10 Conselho de classe bloco Exatas</p> <p>15/10 Dia do Professor</p> <p>23 a 29/10 Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº84.631/1980)</p> <p>Projeto Leitor em Potencial</p>	<p>01/11 (sexta-feira) – 19h às 0h Aulão de revisão para o ENEM</p> <p>03 e 10/11 ENEM</p> <p>18 a 22/11 Semana da Consciência Negra (20/11 feriado).</p> <p>25 a 29/11 Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº5.564/1968).</p> <p>29/11 Fechamento das notas do 4º bimestre</p>	<p>01 a 04/12 Atividades de recuperação bimestral</p> <p>05 e 06/12 Av. Recuperação semestral</p> <p>09/12 Conselho de Classe Bloco Exatas</p> <p>10/12 Conselho de Classe Bloco Humanas</p> <p>11/12 Divulgação de resultados</p> <p>11 a 16/12 Aulas de recuperação final</p> <p>16/12 Escolha de turma para 2025</p> <p>17 e 18/12 Recuperação final</p> <p>19/12 – Término do ano letivo Conselho final e divulgação de resultados.</p>

		20/12 Avaliação Final
		21 a 31/12 Recesso escolar

Coordenação Turno Noturno

O Centro de Ensino Médio Núcleo Bandeirante, é pautado pelas atribuições concernentes a função, destacando-se o princípio de utilização da pedagogia voltada para o acolhimento, com vistas à formação do humano disposto a transcender a si mesmo com atitudes e ações de responsabilidade com o outro. Acreditamos que tal proposta pode trazer para o saber pedagógico uma teoria sobre o cuidado do outrem, numa perspectiva de acolhimento e compromisso.

Sendo assim, nossa instituição busca também no turno noturno, equilibrar e compreender as demandas trazidas para a educação de jovens e adultos (EJA) e ensino regular, dando aos jovens e adultos a condição de se notarem como seres plenos e confiantes no processo de assimilação de conhecimento como instrumento importantíssimo na mudança de rotas nas vidas dos mesmos.

Projetos são apresentados para este público específico por nossa escola, tais como: O projeto visitaçao aos pontos turísticos de Brasília, em que são levados nossos alunos, (sem nenhum custo aos mesmos), para conhecer os pontos turísticos de Brasília.

Um outro projeto que se delinea com igual satisfação é a tolerância zero a qualquer tipo de violência (física ou psicológica), bem como “bullying“, sendo regularmente convidados a instituição, cidadãos(as) que contribuam de alguma forma no processo de emponderamento, igualdade e perspectivas acadêmicas/profissionais para o nosso corpo discente, regularmente ministrando palestras e dando exemplos de vida..

A equipe além de fomentar os serviços acima identificados, busca trazer um escopo caracterizado por gestos simples, tais como o recebimento no início do turno, com palavras imbuídas sempre com o sentimento de acolhimento, deixando claro que a instituição não só é confiável, como preceptora de preparo profissional poderoso para uma exitosa

convivência, mesclada de trabalho sem se esquecer, do humanismo, tão imprescindível nessa caminhada.

O corpo de docentes, na Semana da EJA, faz o que consideramos o ápice deste movimento, quando são promovidos jogos, gincanas, culinária, teatro tornando mais forte o elo que une corpo docente e discente, com notáveis resultados.

A equipe de coordenadores possui uma coordenação específica para o 1º segmento, enquanto outros dois coordenadores com o auxílio e orientação da supervisão pedagógica, promove reuniões semanais dos professores, onde é feito um planejamento coletivo, buscando-se sugestões / troca de ideias na convergência de diretrizes pedagógicas cada vez mais eficientes.

17.9 - LABORATÓRIOS DE BIOLOGIA E QUÍMICA

Os Laboratórios de Biologia e Química do Centro de Ensino Médio Urso Branco desde 2012, com a adesão da escola no PROEMI, recebeu investimentos financeiros para a compra de materiais e reagentes, e hoje contamos com um laboratório bastante equipado para o uso pleno de suas atividades, sendo utilizados diariamente pelos professores e alunos que objetivam aproximar a teoria à prática buscando-se um aprendizado significativo, no qual a prática permite redimensionar o conhecimento adquirido através das teorias.

O uso do laboratório pelos professores em sua prática pedagógica proporciona um aprendizado por meio da comprovação científica, oportunizando a construção do conhecimento como processo de “aprender a aprender”.

Os laboratórios são usados pelos alunos dos primeiros, segundos e terceiros anos com aulas práticas como complemento da aprendizagem em sala, cujos experimentos despertam o interesse e o potencial do aluno para a pesquisa científica.

As aulas nos laboratórios sempre são ministradas sob a monitoria de nossos professores graduados nas respectivas disciplinas (Química e Biologia), que se utilizam dos diversos equipamentos que compõem o acervo didático do laboratório, adquiridos com verbas do PDAF e PROEMI.

17.10 - GRÊMIO ESTUDANTIL

É uma organização que representa, de forma legítima e democrática, os interesses dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. Em parceria com a equipe de educação da escola, é ação do Grêmio pensar e propor sugestões que visem o aprimoramento da educação, buscando de forma ética e responsável defender seus direitos, não perdendo de vista o cumprimento de seus deveres.

18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 - Desenvolvimento da Cultura de Paz

Busca promover uma cultura da paz na escola, fomentando relações harmoniosas, respeito mútuo e resolução pacífica de conflitos, para criar um ambiente seguro e acolhedor para todos os membros da comunidade escolar.

São objetivos dessa estratégia:

- Desenvolver a consciência e o entendimento sobre a cultura da paz.
- Promover a comunicação não violenta e a resolução pacífica de conflitos.
- Fortalecer a empatia, a tolerância e o respeito às diferenças.
- Estimular a participação ativa dos estudantes na construção da cultura da paz.
- Integrar a cultura da paz em todas as práticas e atividades da escola.

Como atividades e ações a serem desenvolvidas em todo ambiente escolar:

- Desenvolver a consciência e o entendimento sobre a cultura da paz:
 - Realizar palestras, debates e atividades educativas sobre o tema.
 - Promover a reflexão sobre os valores e atitudes necessários para a construção de uma cultura da paz.

- Incentivar a leitura e discussão de livros e textos que abordem a paz e a resolução de conflitos.

- Promover a comunicação não violenta e a resolução pacífica de conflitos:
 - Estabelecer espaços de diálogo e escuta ativa, onde os membros da comunidade escolar possam expressar suas opiniões e resolver divergências de maneira construtiva.
 - Implementar práticas de mediação de conflitos entre os estudantes, com o apoio de mediadores escolares.

- Fortalecer a empatia, a tolerância e o respeito às diferenças:
 - Realizar atividades que promovam o conhecimento e a valorização da diversidade cultural, étnica e social.
 - Realizar campanhas e atividades educativas contra o bullying e todas as formas de violência.

- Estimular a participação ativa dos estudantes na construção da cultura da paz:
 - Criar espaços de participação estudantil, como o Grêmios, onde os estudantes possam expressar suas opiniões e contribuir para a construção da cultura da paz na escola.
 - Incentivar a organização de atividades e projetos liderados pelos estudantes que promovam a paz, a solidariedade e a inclusão.

- Integrar a cultura da paz em todas as práticas e atividades da escola:
 - Incluir o tema da paz nos currículos e planos de ensino, de forma transversal e interdisciplinar.
 - Promover eventos e celebrações que enfatizem a cultura da paz, como semanas temáticas, festivais e encontros comunitários.
 - Criar parcerias com instituições e organizações locais que compartilhem os mesmos valores e promovam a paz.

19 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Médio Urso Branco vem sendo construído num espaço de liberdade e de responsabilidade, redefinindo novos rumos e planejando atividades de modo a responder às demandas da sociedade, ou seja, atendendo ao que a nossa comunidade espera desta Instituição de ensino.

A metodologia empregada fundamentou-se numa concepção pautada numa abordagem dialógica e problematizadora, viabilizada a partir da organização de reuniões no auditório da escola e na sala de coordenação, formadas por docentes, discentes, direção, coordenação, equipe pedagógica e demais funcionários, para discussão e definição de diretrizes, normas e orientações referentes às ações educativas cotidianas da Escola para o ano de 2024. Ocorreram também discussões entre estudantes, pais e funcionários não docentes pois todos estes contribuem ao gerarem impacto na aprendizagem e nos aspectos indispensáveis para a melhoria da qualidade do ensino e da educação oferecidos pela Escola.

Além disso, por meio de reuniões com a comunidade escolar elaboramos um plano de ação, com vistas à transformação da realidade e aperfeiçoamento dos serviços educacionais e práticas educativas da sala de aula e dos demais espaços da Instituição escolar.

Os itens referentes aos objetivos e metas da Escola são apresentados e discutidos, em reuniões por grupos específicos de participantes, individualmente em alguns momentos, e complementadas numa sequência lógica, conforme o tema que estava sendo objeto de reflexão do grupo. Vale ressaltar, que a metodologia proposta garantiu a possibilidade do debate, a superação das contradições e dos equívocos, possibilitando à equipe de trabalho realizar sínteses objetivas do que foi discutido.

Dessa forma, a incumbência de elaborar e executar essa proposta pedagógica se deu com a participação dos alunos, pais, professores regentes e readaptados, do Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, Equipes especializadas da escola, Sala de Altas Habilidades, Serviço de Orientação ao Estudante, Direção e demais segmentos da escola. Portanto, o presente projeto político- pedagógico é voltado para construir e assegurar a gestão democrática e caracterizado, principalmente por sua elaboração coletiva.

Reconhecer e expressar a identidade da escola de acordo com sua realidade, respeitando as características próprias e necessidades locais, foi uma das maiores

preocupações na elaboração deste, assim como definir coletivamente objetivos e metas comuns à escola como um todo sem desrespeitar a individualidade dos sujeitos envolvidos

20 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação dessa proposta fazem parte da rotina escolar, seja nas aulas durante a implementação das atividades, seja nos momentos de reuniões pedagógicas, seja durante as reuniões de pais, e ainda por meio dos atendimentos aos responsáveis e/ou aos próprios estudantes, que ocorrem nos mais variados setores desta unidade escolar.

O acompanhamento é portanto constante, em vários momentos da realidade escolar e não uma única oportunidade.

Por exemplo, por exemplo, um projeto em uma disciplina específica, após a execução, o (s) professor (es) e a (s) turma (s) participante (s) fazem a avaliação sobre a atividade realizada, essa avaliação, inclusive pode ser parte das menções formativas das notas, ou apenas uma conversa entre os participantes. Posteriormente, as equipes de direção, supervisão, coordenação pedagógica e os professores regentes desenvolvem, por meio de discussões, o que foi exitoso, o que pode ser melhorado. E ainda, dependendo da extensão, duração e/ou abrangência das atividades propostas e desenvolvidas, essas ações podem ocorrer durante o momento da reunião de pais, bem como, quando os pais e/ou responsáveis comparecem à unidade escolar.

Além desses momentos, no início de cada ano letivo, ao longo de várias coordenações coletivas, ocorrem as leituras e discussões sobre a reorganização do PPP. Esses diálogos, primeiramente ocorrem dentro das coletivas por blocos e em cada um dos turnos, chega-se a um consenso por bloco e por turno, a finalização ocorre com a apresentação do consenso em cada turno e por fim, qual é a proposta que permite a formulação de uma proposta pedagógica para a escola, e não para cada turno. Desta forma, garante-se a autonomia e respeita-se a individualidade de cada turno escolar.

Nesses momentos de leituras e análises, ressalta-se o que ocorreu de positivo, quais propostas seriam mantidas, quais seriam retiradas e por quais razões, e ainda, quais são as novas propostas apresentadas para serem executadas ou individualmente ou de forma interdisciplinar, a cada novo ano nova equipe pedagógica, professores chegam ou saem da escola, se forma, assim, algumas propostas já consolidadas permanecem ao passo que outras novas serão desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo.

O atual Projeto Pedagógico do CEM Urso Branco não é um documento fechado ou finalizado, que esteja imune a mudanças, teremos diversos encontros tanto em coordenação pedagógica (semanal) como na avaliação pedagógica (bimestral) para discutirmos a PP e propor alterações nome mesmo, deixando-o em constante atualização.

21 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação - **Lei de Diretrizes da Educação: (Lei9394/96)**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Parecer de outubro de 1999 da Comissão Especial Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação**. Brasília, 1999.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala**. Brasília. 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da rede pública de Ensino do Distrito Federal , 6ª ED – Brasília, 2015**.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem – Ensino Médio**. Brasília, Brasília, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Portaria445, de 16 de dezembro de 2016**. Brasília, 2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Portaria 12, de 13 de janeiro de 2017**. Brasília, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Administração Pública, **Lei nº 2.834, de 7 de dezembro de 2001**. Brasília, 2001. Brasília, 2015.

DISTRITO FEDERAL - **Art. 2º, do Decreto nº 37.669, de 29 de setembro de 2016**. Brasília, 2016. Brasília, 2016.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011**. Brasília, 2011.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Médio**. Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretariade Estado de Educação - **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais**. Brasília, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento do Novo Ensino Médio**. Brasília, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio**. Brasília, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretariade Estado de Educação – **Catálogos de trilhas de aprendizagem – Novo Ensino Médio**. Brasília, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretariade Estado de Educação – **Catálogos de eletivas – Novo Ensino Médio**. Brasília, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretariade Estado de Educação – **Caderno orientador: avaliação para aprendizagens**. Brasília, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretariade Estado de Educação – **Caderno orientador: unidade curricular projeto de vida**. Brasília, 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização. (Coleção docência em formação: saberes**

pedagógicos). Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524926013. Acesso em 25 mar. 2024.

LIBÂNEO, José C.; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo.** Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925733. Acesso em: 18 mar. 2024.

VEIGA, I. P. e FONSECA, M. (org.). **As dimensões do Projeto Político Pedagógico: novos desafios para a escola.** Campinas: Papirus, 2001.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.

22 - APÊNDICES

Projeto Interventivo: NIVELAMENTO

INTRODUÇÃO

O projeto de nivelamento das turmas vem sendo desenvolvido no CEMUB desde o ano de 2010, quando recebemos um grande número de alunos oriundos do Projeto Veredas (aceleração), somando-se aos alunos retidos na própria escola, vimos a necessidade de fazer uma intervenção para sanar o problema da defasagem idade-série sem prejudicar os demais.

Após várias reuniões com toda equipe pedagógica da escola, ficou acertado que os alunos seriam agrupados de acordo com suas características educacionais, com a finalidade de respeitar o histórico e o ritmo de cada grupo, buscando o sucesso de todos.

SITUAÇÃO PROBLEMA

O Centro de Ensino Médio Urso Branco do Núcleo Bandeirante, por ser escola sequencial, recebe alunos das escolas circunvizinhas, de diferentes cidades do Distrito Federal e de outros Estados da Federação, com níveis cognitivos variados formando grupos muito heterogêneos de aprendizagem.

METODOLOGIA

Nossa proposta interventiva é de redistribuir esses alunos em turmas que tenham aproximadamente o mesmo nível de conhecimento para que com um trabalho efetivo, já acordado em reunião, com o grupo de professores, que direcionarão um trabalho adequado e

sistematizado, possibilitando resgatar valores, conteúdos e autoestima destes alunos.

É importante ressaltar que dentro do projeto, inicialmente, é realizado um diagnóstico, com as turmas de 1º. Ano, por meio de um teste escrito, elaborado pela equipe pedagógica da escola com questões de Matemática, Língua Portuguesa e Conhecimentos Gerais.

De posse dos resultados, é realizada a enturmação dos alunos para o trabalho diferenciado, respeitando as características educacionais do grupo.

Ao longo do ano letivo são feitos ajustes nas intervenções realizadas pelos professores.

APLICABILIDADE

Elaboração do teste diagnóstico pela direção/coordenação; Aplicação do teste diagnóstico na primeira semana de aula;

Redistribuição dos alunos nas turmas de acordo com a nota da prova.

AVALIAÇÃO

No final de cada ano letivo os resultados obtidos são avaliados pelo nivelamento de conhecimentos e comparados com os índices de aprovação/retenção/abandono obtidos no ano anterior.

Projeto: Geração científica

JUSTIFICATIVA

Aproveitamento dos espaços físicos destinados às atividades laboratoriais.

Auxiliar os professores das disciplinas de Biologia e Química realizando práticas de acordo com a teoria presente no conteúdo programático de cada série, inclusive o aproveitamento da pontuação de laboratório para a disciplina Biologia e Química.

APLICAÇÃO DE TEORIAS DE APRENDIZAGEM

Desempenhar atividades de aprendizagem no trabalho de conceitos sociais,

tecnológicos e científicos.

OBJETIVOS GERAIS:

Facilitar o aprendizado da teoria trabalhada em sala de aula realizando a prática (aprender-fazendo) com base no Construtivismo.

Elaboração de relatórios experimentais. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ler e seguir comandos pré-determinados nos roteiros para a correta realização dos experimentos.

Manipular corretamente reagentes, vidrarias e montagens de instrumentos.

Plotar gráficos e interpretar dados referentes aos resultados de cada experimento.

Aprimorar a observação de experimentos.

Público Alvo: Turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.

METODOLOGIA

Práticas orientadas através de roteiros específicos e confecção de relatórios feitos em grupos e entregues após cada experimento.

Trabalhos de aspectos lúdicos.

RECURSOS

Espaço físico, vidrarias, reagentes e instrumentos, já existentes, destinados aos laboratórios.

Professores com experiência em atividades laboratoriais das disciplinas de Biologia e Química.

Recursos financeiros do PDDE e PDAF.

Projeto de redação para o PAS E ENEM: ESCRIVENDO O AMANHÃ

APRESENTAÇÃO

Após a premiação da professora da SEEDF, Karina de Jesus Cabral Caetano,

idealizadora deste projeto, e a do seu aluno, do CEF 01 DA CANDANGOLÂNDIA, Andrey Ferreira Marques Cavalcante, em 2015, na categoria do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e por ele ter ganhado em terceiro lugar, no Concurso Nacional de Redação do Museu da Imprensa, concorrendo escolas públicas e privadas do Brasil, percebe-se, de forma amplamente concreta, o quanto se pode, como educador, auxiliar para uma educação de excelência e qualidade.

O presente projeto tem como missão primordial auxiliar o educando a ter êxito nas provas de redação do PAS/ ENEM, para que escreva com fluência, com embasamento teórico e com críticas construtivas, sobre assuntos variados, valendo-se da linguagem formal.

Vários escritores versam acerca da problemática dos alunos ao hábito da leitura e ao deleite pela escrita: O brasileiro em geral não lê. A leitura não é algo presente em seu cotidiano. Os estudantes, por sua vez, só leem como atividade escolar obrigatória e poucos o fazem por prazer. O problema atinge toda a sociedade e deve ser discutido por quem pode ajudar a resolvê-lo: os professores. (SILVA, 2005).

A intenção é que os educandos consigam transmitir informações ou estabelecer comunicação entre o emissor e o receptor de mensagem, como uma forma de interação humana e como o lugar de constituição de relações sociais. A língua toma existência nas práticas sociais de interlocução.

Por meio do presente projeto de redação, espera-se que o aluno possa usar a língua e a linguagem em diferentes situações sociais, amplie a capacidade de leitura e de produção de texto, com a finalidade de estar preparado para interagir diante das inúmeras situações, em especial nas provas do PAS/ ENEM.

OBJETIVO GERAL:

Ampliar a competência linguística do aluno, capacitando-o para o eficiente domínio da escrita, por meio da produção de textos e também da análise de obras literárias, com a finalidade de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura, aplicando-a na escrita, obtendo relevante desempenho nas provas de redação ENEM/ PAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar o educando a ter contato com vários gêneros de texto que são

exigidos também no PAS e no ENEM;

- Incentivar o aluno a conhecer e fazer uso das regras de pontuação de maneira tranquila, com o foco no ENEM/ PAS.
- Orientar o aluno sobre a maneira adequada de pontuar e de agrupar as palavras do texto de forma a dar sentido, ritmo e ênfase à redação, com foco no PAS/ ENEM;
- Incentivar o aluno a refletir sobre a importância do uso formal da Língua Portuguesa nas produções de texto do PAS/ ENEM.
- Instigar o aluno a se tornar um usuário mais crítico e proficiente da linguagem, conquistando autonomia para atuar como cidadão, com foco no PAS/ ENEM;
- Utilizar adequadamente as diferentes linguagens em diversas situações de comunicação;
- Adequar o seu texto ao registro formal ou informal, de acordo com as diferentes situações de uso;
- Conhecer os aspectos linguísticos e ortográficos que regem a Língua Portuguesa e refletir sobre eles, com foco no PAS/ ENEM;
- Expressar seus sentimentos e suas ideias fazendo uso da linguagem escrita;
- Construir argumentos a fim de melhor expor suas opiniões; Enriquecer o vocabulário;
- Estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no
- contexto interdisciplinar;
- Trabalhar os conteúdos teóricos com a prática de maneira interdisciplinar nas mais diversas disciplinas;
- Estimular a realização do trabalho em grupo, identificando as dificuldades e habilidades individuais do educando;
- Conhecer obras literárias diversificadas;
- Analisar obras literárias e suas características; Aplicar os conhecimentos adquiridos na escrita;
- Identificar diferenças entre modalidade oral e escrita da língua; Apreciar o estilo de diferentes escritores;

- Conhecer alguns autores literários, em especial os abordados no PAS/ENEM.
- Proporcionar ao indivíduo, por meio da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A leitura e a escrita são atividades deveras relevante para a vida do cidadão perante a sociedade. Segundo Delmanto (2009) a escola deve ter a preocupação cada vez maior com a formação de leitores, ou seja, a escola deve direcionar seu trabalho para práticas cujo projeto não seja apenas o ensino da leitura em si, mas desenvolver nos alunos a capacidade de fazer uso da leitura, como também da escrita para enfrentar as dificuldades da vida em sociedade e, a partir do conhecimento adquirido com essa prática e com suas experiências, continuar o processo de aprendizado e ter um bom desempenho na sociedade ao longo da vida, no caso, ter êxito também no PAS/ ENEM.

O indivíduo é dotado de capacidades de aprendizagem, o próprio ambiente em que vive favorece a uma aprendizagem natural. Com isso, a didática dos educadores, pode auxiliar a aliar a aprendizagem, que é adquirida de modo informal, mas que é significativa, à aprendizagem que deve ser adquirida nas salas de aulas sob as propostas curriculares formais.

Entretanto, o que se observa é que em muitas escolas, a leitura e a escrita ainda são desenvolvidas a partir de influência de muitos modelos tradicionais ou concepções distorcidas. Segundo Solé (1996, p.33) discorre sobre essa problemática e esclarece que: o problema de ensino da leitura na escola não se situa no nível do método, mas na própria conceituação do que é leitura, da forma em que é avaliada pelas equipes de professores, do papel que ocupa nos Projetos Curriculares da escola, dos meios que se arbitram para fortalecê-la, naturalmente, das propostas metodológicas que se adotam para ensiná-la.

Desse modo, percebe-se que é preciso adotar métodos, criar situações que possibilitem aos alunos, a capacidade de desenvolverem diferentes capacidades de leitura e escrita. Sobre isso Delmanto (2009) considera que devemos ensinar, além da decodificação, a compreensão, apreciação do texto, assim como a relação do leitor

com o texto.

A autora supracitada acrescenta que se os educadores propuserem atividades visando a esses objetivos, os alunos serão capazes não apenas de localizar informações, mas de se relacionar e integrar as partes do texto, de refletir sobre os seus sentidos, captando as intenções informações implícitas, de perceber relações com outros contextos, assim como de gerar mais sentidos para o texto e de valorizar os que leem de acordo com seus próprios critérios.

Vale ressaltar que todo o projeto será norteado pelas exigências na avaliação de redação do PAS/ ENEM. As cinco competências do ENEM, na situação de produção de texto, serão amplamente respeitadas e trabalhadas com o aluno em sala. São elas: demonstração do domínio da norma culta da língua escrita; compreensão da proposta de redação e aplicação dos conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo/argumentativo; seleção, relação, organização e interpretação das informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; demonstração do conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; elaboração de proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

As competências do PAS servirão também como embasamento teórico para o desenvolvimento do projeto, são elas: domínio da língua portuguesa, domínio básico de uma língua e domínio de diferentes linguagens; compreensão dos fenômenos naturais, da produção tecnológica e intelectual das manifestações culturais, artísticas, políticas e sociais, bem como dos processos filosóficos, históricos e geográficos, identificando articulações, interesses e valores envolvidos; tomada de decisões ao enfrentar situações problema; construção de argumentação consistente; elaboração de propostas de intervenção na realidade, com demonstração de ética e cidadania, considerando adversidade sociocultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.

METODOLOGIA

O projeto de leitura e redação tem como subsídio os conteúdos específicos de interpretação de textos e produção textual para o PAS/ ENEM. A explanação dos conteúdos será desenvolvida pela professora Karina de Jesus Cabral Caetano, matrícula: 211168-3, de

forma qualitativa, utilizando-se de metodologias e estratégias de leitura e escrita, exigidas no PAS/ ENEM, objetivando um resultado positivo.

Os critérios de correção da redação do ENEM serão amplamente explanados e trabalhados em sala, de modo que os alunos tenham domínio e conhecimento pleno dos mesmos. As normas e padrões exigidos no PAS também serão rigorosamente explorados no decorrer de todo o projeto, de maneira que o aluno tenha êxito nas provas de redação/ interpretação de texto. A execução do projeto ocorrerá em casa

(com atividades extraclasse), na sala de aula, com aula expositiva, utilizando Datashow, notebook, vídeos, slides, questionários, produção de textos (na sala de informática, na biblioteca da escola). Será abordado com os alunos temas constantes e atuais, bem como debates, atividades escritas acerca do falado, produções textuais, estudo e interpretação de músicas e textos propostos no PAS/ ENEM.

Haverá ainda produções de textos individuais e em grupo, em que os alunos irão expor aos demais colegas de sala, em forma de seminários, utilizando os recursos tecnológicos da escola (Datashow), por exemplo, desenvolvendo assim a capacidade de interpretação textual e eloquência. Vale ressaltar que o debatido, lido em sala, se transformará em redação, por isso mesmo o projeto trata da leitura e da produção textual.

MATERIAIS OU INSTRUMENTOS

Aparelho de som ou datashow; - CD-ROOM, DVD ou Pen-drive; Biblioteca;

AÇÃO

- Utilizar recursos metodológicos diversificados que permitam ao aluno a construção de um conhecimento amplo e concreto sobre a leitura e a escrita, direcionados ao PAS/ ENEM;
- Debates que envolvam questões atuais e históricas, promovendo a compreensão da relação existente entre período histórico e atualidades, de maneira que o aluno tenha embasamento teórico para desenvolver os seus textos no PAS/ ENEM;
- O aluno deverá ser capaz de reconhecer o estilo do texto, a linguagem, estrutura textual e o contexto sociocultural inerentes aos temas propostos de

redação do PAS/ ENEM;

- Rever postura, dicção, tonalidade de voz, domínio da língua culta e expressão oral proferidos pelos alunos na apresentação dos seminários;
- Vivenciar o espírito grupal, despertando a curiosidade e o gosto de aprender, de pesquisar, de investigar e de empreender para buscar soluções para os problemas cotidianos;

METAS

- melhorar o desempenho do aluno, por meio do conhecimento e da aplicação ampla das competências em redação, exigidas no ENEM;
- capacitar o aluno de maneira que ele tenha domínio pleno das competências exigidas no PAS;
- ampliar o conhecimento do educando, de modo que ele consiga atender à solicitação de tipo textual exigido no PAS (dissertativo, descritivo, narrativo, argumentativo, instrucional, entre outros) e/ou de gênero textual (resumo, carta, propaganda etc.) que, porventura, apareça no exame;
- capacitar o aluno de modo que ele esteja apto a cumprir regras de produção textual, exigidas no PAS/ ENEM, como respeito às margens, legibilidade e indicação de parágrafos;
- Preparar o educando para ter domínio pleno da grafia/acentuação, morfossintaxe e propriedade vocabular, com os padrões exigidos no PAS/ ENEM;
- desenvolver o projeto nas salas de aulas do Cemub; diminuir a evasão e retenção do Ensino Médio;
- melhorar o desempenho, principalmente no PAS/ ENEM, enquanto leitor e escritor, do aluno ;
- efetivar a participação da maioria dos alunos no envolvimento do projeto;
- incentivar a leitura e a escrita;
- aguçar o senso crítico dos alunos participantes para que sejam
- capazes de vincular passado e presente, num elo de continuidade na história e na atualidade;

- Potencializar a aprovação dos alunos do Cemub nas provas de redação/ interpretação de texto do PAS/ ENEM.

AVALIAÇÃO

O aluno produzirá textos, além de apresentação de seminários, debates, acerca de temas lidos, relevantes à sociedade, para desenvolverem o senso crítico e o domínio da produção textual. As redações serão corrigidas com base nas cinco competências expressas na Matriz do ENEM e traduzidas para uma situação específica de produção de texto. Os quesitos/ competências exigidas nos textos do PAS também serão amplamente considerados no momento da correção.

O resultado deste projeto será publicado no Blog de Redação, idealizado e organizado pela prof. da disciplina de Língua Portuguesa, Karina de Jesus Cabral Caetano: <http://sonho-integral.webnode.com/>Karina de Jesus Cabral Caetano. Disciplina: Língua Portuguesa

REFERÊNCIAS

- Perrenoud, Philippe. A Pedagogia na Escola das Diferenças. 2. ed.
Ano 2001 Spink, Mary Jane. O Conhecimento no Cotidiano 3... Ano 2004 Spink, Mary Jane. Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. 3. ed. Ano 2004
Cândido, Antonio. Na sala de aula. 8. ed. Ano 2000
Cândido, Antonio. Caderno de Análise Literária. 6. ed. Ano 2000
Matriz curricular do ENEM/ PAS.

Projeto Mulheres na Luta

APRESENTAÇÃO

O presente projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo na instituição de ensino Centro de Ensino Médio Urso Branco (CEMUB) nos turnos matutino e vespertino. Visa a desconstruir uma narrativa de domínio machista/patriarcal propagada nas esferas político,

social e econômica da sociedade, impondo o silêncio às vozes femininas, inviabilizando-as e colocando-as na condição de “sombra” da figura masculina em todo o contexto histórico.

PROBLEMATIZAÇÃO

Vivemos em um mundo plural, diverso. Essa diversidade precisa ser compreendida e vivenciada de forma equânime, respeitando as especificidades e demandas de cada gênero, etnia, cultura e orientação sexual. Assim, é importante desenvolver um projeto com a temática da desigualdade de gênero, que reconheça a existência da desigualdade e as consequências decorrentes, tais como: violência, desrespeito, abuso, possibilitar a escola, por meio de sua Proposta Pedagógica (PP) romper com a mentalidade machista/patriarcal secular e contribuir para construção de uma cultura de paz, mais fraterna, solidária e respeitosa entre homens e mulheres.

TEMA:

Protagonismo feminino no século XXI.

PÚBLICO ALVO:

Estudantes do Ensino Médio (1^a, 2^a e 3^a séries) dos turnos matutino e vespertino do CEMUB

JUSTIFICATIVA

Vivemos em um contexto sócio cultural em que as relações de gênero são fortemente marcadas pelo desrespeito e desvalorização da mulher. Portanto, cabe a instituição escolar fomentar os princípios éticos pedagógicos para desconstruir essa mentalidade e comportamento, calcados no machismo patriarcal e misoginia, fortalecendo o papel social da escola na sociedade. A escola é um espaço privilegiado, pois possibilita a abordagem de temas transversais de forma sistemática, processual e intencional.

OBJETIVO GERAL

Romper com o paradigma que silencia e inviabiliza as mulheres, atribuindo, sempre ou quase sempre, o protagonismo ao gênero masculino. Buscando, a construção de um

ambiente escolar que evidencie o respeito, companheirismo e a valorização das mulheres. E que essa intervenção acadêmica repercuta nos demais ambientes de convivência dos nossos estudantes (família, vizinhança, convívio entre amigos, local de trabalho, etc...) construindo, com isso, um outro olhar, um outro padrão de interação entre homens e mulheres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir uma consciência que valorize e respeite a diversidade de
- Esclarecer e alertar a comunidade escolar sobre as consequências da exclusão e discriminação do gênero masculino;
- Proporcionar mudanças de atitudes e comportamentos;
- Incentivar a reflexão sobre o tema da desigualdade entre homens e mulheres instalada historicamente no seio da nossa sociedade;
- Fomentar o conhecimento acerca da legislação e direitos constituídos das mulheres;
- Orientar o olhar, do aluno, para uma abordagem social contextualizada e plural.
- Desenvolver a capacidade de observação crítica em relação a questão desigualdade de gênero.

CONTEÚDOS

- Diversidade de gênero (sociologia) Movimentos sociais (Sociologia)
- Representação das mulheres na política (Sociologia) Minorias e Direitos humanos (Sociologia)
- Contexto histórico (História/ Sociologia/ Português) Revolução Industrial (História/Português)
- Getúlio Vargas: Leis Trabalhistas (História) Redemocratização do Brasil e Constituição de 1988 (História) Produção de textos (Português e PD II)
- Análise de textos (Português e PD II) Gêneros Literários (Português e PDII) Ideologia e Estática (Filosofia) Política (Filosofia e Sociologia)

METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido por meio de análises de textos e filmes, palestras precedidas de debates, oficinas de produção de textos e filmes (curtas); visitas orientadas

(delegacia especial de atendimento à mulher, casa da mulher, museus e exposições temáticas); quanto ao ambiente, será utilizado ambiente externo e interno da instituição de ensino, como: sala de aula, auditório, pátio e quadra coberta,

A culminância do projeto será uma mostra de curtas, feitos pelos alunos e sarau em que será declamado os textos produzidos pelos estudantes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Beauvoir, Simone. O Segundo Sexo: fatos e mitos. São Paulo: 1994.

Yoursafzai, Malala. Eu Sou Malala: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada Talibã. São Paulo: Companhia da Letras, 2013.

Martins, Rosiska Darcy de Oliveira. Reengenharia do Tempo. Editora

Rocco, Rio de Janeiro, 2003.

Priore, Mary Del. A Mulher na História do Brasil. São Paulo. Contexto.

1994. Alves, Branca Moreira. Ideologia e feminismo: a luta pelo voto feminino no Brasil. Petrópolis: Vozes. 1980

Lei Maria da Penha – Lei nº 11340, de 7 de agosto de 2006.

Adichie, Chimamanda Ngozi. Sejam Todos Feministas. Companhia das Letras. 2014.

GINCANA DESPOTIVO-CULTURAL (/2024)

OBJETIVO GERAL

Promover no ambiente escolar atitudes e valores que incentivem a interação, a amizade, o compromisso, o senso de responsabilidade e o respeito entre os estudantes e os demais segmentos da escola. Colaborar com autonomia e desenvolvimento do Protagonismo Juvenil na promoção de um ambiente escolar acolhedor e fortalecer o vínculo na comunidade escolar.

TEMA: A ser definido

ABERTURA: 29 de junho de 2024.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01 a 06 de julho de 2024.

HORÁRIO: MATUTINO: 07h15min às 12h15min. VESPERTINO: 13h 15 às 18h15 min.

LOCAL: Pátio interno e quadras esportivas da escola.

COORDENAÇÃO DA GINCANA: Direção: Dreithe Thiago, Luis Henrique Oliveira; Supervisão Pedagógica: Eronildo e Larissa, Orientação Educacional

COMISSÃO JULGADORA DE RECURSOS: Diretor Dreithe Thiago, Vice Luis Henrique Oliveira, Eronildo.

As reuniões para organização das equipes ocorrerão em horários a marcar observando as necessidades das turmas desde que não interfira na preparação de alunos e professores para a MULTI;

Premiação: 1º lugar: Passeio (a ser programado pela direção) CRONOGRAMA

PRÉ-GINCANA	Horários de aulas com seus conselheiros Período de ensaios e preparativos
ABERTURA	Segunda-feira Matutino: 7h15 / Vespertino: 13h15
PROVAS CULTURAIS	7h45 (matutino) / 13h45 (vespertino)
LANCHE	09h45min (matutino) / 15h45min (vespertino)
JOGOS	7h30h às 12h / 13h30 às 18h
RESULTADO FINAL	FESTA JULINA Divulgação dos vencedores da Gincana

Projeto Borboletas – Classes Especiais

TEMA: Borboletas (superando desafios e trabalhando a autoestima)

TÍTULO: Borboletas e seus desafios.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer todo processo de transformação da borboleta, mostrar os desafios, trazer para a realidade humana também, que todos tem desafios e precisam ser superados, dessa forma mostrar que não inferiores a ninguém.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender de forma lúdica o desenvolvimento das borboletas.

Montar um canteiro com flores que chamam atenção das borboletas para a frente da sala de aula para observação.

Conhecer o borboletário do zoológico de Brasília, verificar quais eles conheceram durante o desenvolvimento do projeto.

Observar, dar opinião a respeito dos textos, histórias, pesquisas, vídeos, filmes, como superar desafios cotidianos que também aparecem na vida do ser humano.

METODOLOGIA:

Este projeto teve seu início em fevereiro de 2022, os alunos foram recebidos com um lindo lanche coletivo de boas vindas e história criada por mim sobre uma festa de borboletas quando se reencontram. Posteriormente dando início com a turma de um lindo painel de borboletas na parede da sala, depois no corredor colocar plantas com flores e colar algumas borboletas, aos poucos montar o canteiro com flores de frente a sala de aula. A seguir dar início a leitura de pequenos textos, pesquisas que eles irão buscar nas redes sociais, em sala ouvir e intervir quando necessário para melhor entendimento e sempre que possível fazer um paralelo voltado para o ser humano. Trabalhar problemas de adição, subtração, introdução tanto da multiplicação, e quanto da divisão utilizando dados das pesquisas e outros quando der certo, verificação da localidade onde têm mais borboletas verificar o motivo de algumas

espécie estarem em processo de extinção. Textos voltados para autoestima e superação das dificuldades sempre que necessário. Pinturas, colagem, desenhos, filmes, passeio ao zoológico, observação e registros tanto deles quanto meus para melhor entendimento de todos.

Obs: Este projeto terá sua finalização no final do ano. Embora será trabalhado outros projetos durante o ano também, ele sempre voltará quando for percebido a necessidade de trabalhar questão da autoestima com eles, e também para dar continuidade ao canteiro de flores.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através da participação dos alunos e seu envolvimento em cada parte desenvolvida do projeto.

RECURSOS MATERIAIS:

Papeis coloridos, textos e atividades impressas, tv, retroprojetor, notebook, sala de multimídia, espaço escolar, google, youtube, Pinterest, zoológico de Brasília.

RECURSOS HUMANOS:

Professora, alunos, coordenação(BRUNO) apoio dos serviços gerais da escola.

BIBLIOGRAFIAS:

Vinicius de Moraes (Borboletas), Quintal da Cultura (Nicola, uma borboleta de uma asa só) de Mila Viegas, a borboleta que perdeu a asa.

Projeto Conhecendo Brasília - EJA

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo apresentar aos alunos do turno noturno os prédios e monumentos históricos da capital, oportunizando-lhes o conhecimento sobre a história de Brasília e do Brasil, bem como sobre o projeto arquitetônico modernista da nossa

cidade.

Para tanto faremos passeios guiados pela cidade, fazendo paradas estratégicas nos pontos pré-determinados onde os alunos poderão fotografar e tirar dúvidas envolvendo as disciplinas: Artes, História e Geografia e seus respectivos professores.

JUSTIFICATIVA

Em nossa escola temos diversos alunos que apesar de terem nascido ou morarem há bastante tempo no Distrito Federal, não tiveram a oportunidade de conhecer tais edificações e nem mesmo conhecem a história de Brasília.

OBJETIVOS

Geral:

- Oportunizar aos alunos um passeio por Brasília, apresentando-lhe o contexto histórico de cada prédio ou monumento.

Específicos

- Vivenciar momentos de aprendizados lúdicos fora do ambiente escolar;
- Auxiliar nas disciplinas de Artes, Geografia e História no que tange aos conhecimentos sobre a capital federal.

METODOLOGIA

Passeios guiados pela cidade, com paradas estratégicas nos prédios e monumentos abaixo relacionados, para visitação, explicações e fotografias, no horário de 19:30 as 22 horas.

As visitas se ocorrerão no mês de abril de 2024, com cerca de 45 alunos por noite (01 ônibus), podendo incluir uma ou mais turmas no mesmo dia até atingir a totalidade dos alunos.

Pontos a serem visitados:

- Catedral de Brasília;
- Museu Nacional;
- Esplanada dos Ministérios,
- Praça dos 3 poderes (Sede do STF (Judiciário), sedes da Câmara Legislativa e do Senado Federal (Legislativo) e Palácio do Planalto (Executivo – Presidência da República);
- Memorial dos Povos Indígenas;
- Memorial JK.

ORÇAMENTO

01 ônibus por noite a ser locado pela direção da escola.